ANNO XLIII. NUMERO 287. — SEXTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE ...

Por tres meses adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... $20

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres meses adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 10 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. Ss. Gorgonia v. e Leocadia v. m.
10 Terça. Ss. Melchiades p. m. e Eulalia v. m.
11 Quarta. Ss. Damazo p. m. e Franco confess.
12 Quinta. Ss. Epimacho, Mercurio e Justino mm.
13 Sexta. Ss. Eustracio, Authioco e Orestes mm.
14 Sabbado. Ss. Aguello, Pompeo e Druso mm.
15 Domingo. S. Albina m., S. Ceciliano m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira às 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

Estudos administrativos

ALFANDEGAS

II

Sua utilidade

Dividido o universo em nações, não podiam estas gozar de todos os bens em geral, por isso que nem toda a terra produz os mesmos fructos. Diversificando a natureza do sólo, sua fertilidade, a propensão e genio dos povos para a industria e as artes, esta circumstancia tornou cada paiz dependente um do outro.

A existencia de uma riqueza sobre um ponto dado do globo, é alli ordinariamente exclusiva da existencia de uma outra: o sólo onde prospera o trigo não é aquelle em que se encontra a abundancia dos metaes; o paiz da seda não é o do algodão. O territorio de uma nação, rico que seja, não offerece uma variedade tal de productos que satisfaçam a necessidade de sua existencia.

Resulta daqui para cada paiz dentro dos limites do seu dominio, um *luxo e uma indigencia*, uma superabundancia e uma falta, que o instigam a entrar em relação com os outros para trocar os productos que superabundam por aquelles de que carece. A contentar-se cada nação com os productos do seu clima, vivendo isolada dentro de suas trincheiras, as sobras dos outros territorios e de suas industrias se perderiam em prejuizo de todas e resultaria disso para o mundo um grande empobrecimento.

Pelo contrario, trocando o superfluo das riquezas sejam naturaes, ou artificiaes que possuem e não consomem por productos extranhos ao seu sólo, augmentam os povos o seu bem estar, por isso que augmentam os recursos do seu trabalho e da sua subsistencia. Isto, porem, não passa de um resultado material; as relações commerciaes dos differentes Estados são, além disso, de um grande alcance moral.

O commercio approxima as nações, e, approximando-as, liga os seus interesses e illustra-as. Começam por negociar com os seus bens, segue-se uma troca mais proveitosa que a dos productos, a troca dos segredos e agentes de producção, tornando-se por este modo a escola do genero humano.

Dos animos se apodera uma nobre emulação; as sciencias e as artes estimuladas fazem esforços desconhecidos, novas conquistas dos conhecimentos humanos sobre os mysterios e obstaculos da natureza, são os premios de taes esforços. As nações identificando-se reciprocamente com os seus costumes e idéas, afugentados os prejuizos, suffocadas as antipathias, tornam mais facil as relações amigaveis, firmando a felicidade de todos.

E' esta a origem, desde tempos remotos, do commercio de nação para nação; sendo incontestavel que o progresso deste commercio é de subido interesse para a civilisação dos povos, que por tal meio se communicam e enraizem. Imaginai que um tal commercio seja supprimido ou aniquilado: a perda moral do genero humano é ainda maior que a perda material; não é só o melhor agente de sua prosperidade que lhe falta, é uma das molas principaes da civilisação geral que se despedaça.

Do commercio nasceu a necessidade das—alfandegas.—Nenhuma nação póde viver sem impostos para occorrer a' sua despeza.

Todos os cidadãos são obrigados a contribuir em relação a suas posses com a sua quota na razão das necessidades publicas (posto que nunca alem destas) como uma retribuição para gozar da segurança de sua pessoa e propriedade e das vantagens resultantes dos outros serviços geraes de que o Estado se encarrega.

Os reditos do Estado (Diz Mostequieu) são uma parte da fortuna dos cidadãos que cada um cede —*com o intuito de segurar a outra e gozar della á sua vontade*.

Ora, tratando-se do estabelecimento dos impostos, convem indagar quaes as materias mais rasoavelmente tributaveis, e quaes aquelles que podém ser lançados de modo a tornar facil sua arrecadação, sem reluctancia dos contribuintes,

Parece fóra de duvida que os *impostos indirectos* se acham neste ultimo caso, e esta razão por si só seria sufficiente para demonstrar a *utilidade das alfandegas*. De facto; o imposto indirecto passa desapercebido do contribuinte, pois que o consumidor, ao premunir-se do objecto de que necessita nem de leve se recorda de que fôra elle tributado.

Dão-se, de ordinario, contestações, é certo, da parte do commerciante (intermediario do productor e consumidor) na occasião do despacho; mas esta luta, posto que frequente, não tem por fim atacar o imposto, antes entende com os defeitos e absurdos das *tarifas*, e referem-se de ordinario ás qualificações das mercadorias.

Segundo d'Audiffret, um imposto seria muitas vezes um onus muito leve, se o modo da cobrança, não viesse aggravar-lhe o peso, e algumas vezes faze-lo odioso.

Com bom fundamento diz Mr. Thier:—« O imposto indirecto, no instante em que é pago, fere momentaneamente aquelle que o paga; mas brevemente é rehavido do comprador no *preço das cousas*, acaba por não recahir senão sobre este, em proporção ás suas compras. Não posso melhor comparar o que se passa neste caso do que ao magnifico phenomeno da luz, que principia por cahir em linha recta sobre os objectos, e chama-se neste momento—*luz radiante*: depois reflecte-se de uns para os outros, enche a athmosphera, como um fluido, toca ou faz visiveis os mesmos objectos que não estão expostos a' sua radiação directa, e nestas repercussões infinitas, que fazem que todos os objectos recebam uma parte della, chama-se então *luz diffundida*. E' por isso que eu chamo *diffusão* do imposto a este phenomeno economico

A theoria da *balança* ou *balanço do commercio*, que tira sua origem do *systema mercantil*, considerando que só a moeda metalica é riqueza, e que deste modo a nação que mais exportasse e menos importasse seria a mais feliz porque receberia o excedente em numerario, deu lugar ás prohibições absolutas, e os direitos exagerados sobre as mercadorias estrangeiras, com o intuito de restringir sua entrada: d'ahi a guerra tenaz contra a instituição das alfandegas como barreiras insuperaveis ao desenvolvimento commercial, a' prosperidade das industrias, das artes e a felicidade dos povos.

Contra o exagerado *systema protector*, pois, ergueu-se a energica escola da *liberdade do commercio*, que tem por fito combater as prohibições, as restricções e as taxas exhorbitantes, que as pautas e as leis fiscaes de diversos paizes teem estabelecido como meio de proteger a producção nacional da concorrencia da similar estrangeira; protecção que redunda em beneficio de poucos, com prejuizo da communidade, offensa da lei salutar que firma o principio da igualdade em materia de impostos condemnando o monopolio e o privilegio, e quebra do equilibrio social por fazer o bem de *poucos* á custa do mal de *muitos*.

Sobre a *liberdade do commercio*, não é demais transcrever aqui as notaveis palavras de Wolows; diz elle:

« A liberdade comercial não carece de nossos esforços. Tenho profunda convicção que triumphara' por si; que os factos, mais potentes que a vontade humana lhe darão o ganho de causa.

« A unica questão que deve agitar-se agora, é saber como, e no fim de que tempo ella vencera'. Graças aos caminhos de ferro, graças a' facilidade da circulação, o seu triumpho é certo.

« E' uma éra nova que se prepara para a humanidade. Cada uma das grandes invenções, que teem assignalado o genero humano, ha sido precursora de uma grande reforma. Um pouco de ferro, lançado ao espaço por uma pouca de polvora, quebrou a armadura do feudalismo.

« Um pouco de chumbo, fundido n'um molde, e feito em typo de imprensa, abrio a todos os povos um livre commercio intellectual. E pensais vós, que essas duas barras de ferro, postas parallelamente no chão, pelas quaes corre a locomotiva, impellida por uma pouca d'agua condensada em seu seio, não derrubarão as barreiras das alfandegas? Tenho fé de que estes dous carris as quebrarão.

« O genio de What completara' a obra de Gottemberg; esta profunda convicção me recorda aquellas celebres palavras:

« A liberdade commercial é como o sol; é cego quem o não vê levantar-se no horisonte! »

Felizmente a nossa tarifa, que póde ser considerada meramente fiscal, não se acha eivada desse mal tão apregoado e combatido.

Não existem nella altos *direitos protectores*, nem direitos *differenciaes*. De ha muito desappareceram os excessivos direitos de oitenta por cento sob a mobilia, roupa feita e calçado estrangeiro, creados com o fim de proteger a mão d'obra no paiz.

O Brasil, especialmente dado á agricultura pela riqueza do seu solo, nada manufactor e que em troca de sua producção recebe quasi tudo quanto precisa de outras nações, não tem sentido a necessidade de levantar essas barreiras para *proteger* os artefactos de suas fabricas, protecção que, na opinião de Rossi, não passa de *prohibição disfarçada*

O café e o assucar (nossos principaes productos de exportação) não estão sujeitos, quando importados, a taxas mais elevadas que os demais artigos.

No mesmo caso esta' a salsaparrilha, o cacáo, o fumo, a gomma elastica, sendo que o arroz, como genero alimenticio, paga apenas na razão de dez por cento, quando nossa razão média deve actualmente ser computada em 25.

Apenas nella se poderia arguir de excessivo os direitos fixados de alguns poucos artigos, por erro de apreciação dos valores; mas na maior parte delles os valores estão tão baixos em relação ao estado do mercado, que a porcentagem marcada acha-se por essa causa reduzida a uma razão muitissimo menor.

Quanto a prohibições, nenhuma existe que não seja a de medidas preventivas em relação a salubridade publica, pelo que diz respeito a generos alimenticios e medicinaes; as que tendem a garantir a propriedade litteraria, e as aconselhadas pelas leis da moral e segurança publica.

Aquelles que combatem a existencia das alfandegas, opinando por sua extincção, argumentam que ellas não são um systema isento de abusos e de grandes defeitos; mas aos olhos do simples bom senso essa tão fraca objecção cahe por si mesma. Quando semelhante asserção fosse verdadeira, o que estamos bem longe de contrariar, seguir-se-hia que era preciso abolilas? Não prova antes que se torna necessario melhora-las? Se fossemos a destruir tudo quanto no mundo é susceptivel de abuso, a propria religião ficaria por ventura subsistindo?

S.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi transferido do batalhão n. 20 da guarda nacional o Sr. tenente Joaquim Nunes Machado Coutinho para o batalhão n. 18 da mesma guarda nacional, visto ter-se mudado de Nazareth para o districto deste ultimo batalhão.

— Hoje pelas 11 horas da manhãa ha inspecção de saude na secretaria do commando superior deste municipio do Recife.

— Perante a thesouraria de fazenda acha-se aberta a inscripção para o concurso ao provimento dos lugares de terceiros escripturarios e praticantes.

Para terceiros escripturarios está marcado o dia 13 e para praticantes o dia 27 de janeiro proximo futuro.

— As sedulas que acham-se em substituição são as seguintes:

5$—Da quinta estampa, com carimbo côr de rosa, e o retrato do imperador ao lado, cujo praso sem desconto finda em 31 do corrente.

10$—Da segunda estampa côr de telha tendo por emblema um caboclo, findando o praso sem desconto em 31 do mesmo mez.

1$ e 2$—Da segunda estampa em papel azul impressas com tinta encarnada.

5$—Da sexta estampa papel branco com carimbo côr de rosa, sem o retrato do imperador.

10$—Da terceira estampa papel azul, impressas com tinta encarnada.

Para estas quatro estampas não foi ainda marcado o praso para o desconto proporcional e progressivo.

As sedulas que estão em plena circulação, são as seguintes:

1$—Segunda estampa papel côr de perola ou anilado, e a tinta encarnada, e no emblema a figura que symbolisa o commercio, só tentando na mão direita o caduceo.

1$—Terceira estampa, papel branco e carimbo azul.

1$—Quarta estampa, papel branco carimbo azul verdeado, com o emblema representado por tres deusas; na tarja do lado do talão a efficie do imperador, e do lado opposto as armas do imperio.

2$—Segunda estampa, papel côr de perola ou anilado, e a tinta encarnada, tendo no emblema uma figura symbolisando a agricultura.

2$—Terceira estampa, papel branco, carimbo verde.

10$—Terceira estampa, côr de perola ou anilada, tinta encarnada com emblema.

10$—Quarta estampa, papel branco, carimbo.

As da ultima emissão, são as seguintes:

20$, 50$, 100$, 200$ e 500$—Em papel branco, com carimbos de côres no centro.

As sedulas de 10$, que apparecem falsas, são em papel branco, pertencentes a 1ª serie e assignadas de chancella por José Corrêa de Sá Coelho.

— Pela procuradoria fiscal da fazenda nacional são convidadas as pessoas que receberam do Novo Banco de Pernambuco apolices da divida publica a comparecer na secção do contencioso da thesouraria de fazenda para assignarem os termos de transferencia, afim de poderem receber os respectivos juros.

— Domingo a camara municipal procede a apuração geral dos votos, para deputados provinciaes do 1º districto eleitoral.

— Chamamos a attenção dos leitores para o termo de exame, feito pela thesouraria de fazenda da provincia do Pará, em uma nota de 10$ de côr branca, da 1ª serie; o qual se acha publicado sob a rubrica—editaes.

— Moradores da rua da Guia se nos queixam de certos visinhos, que cantam diariamente de 11 horas a 1 da madrugada, modinhas decentes e indecentes, com tanta força que mais parecem gritos.

Recommendamos esses musicos noturnos ao Sr. subdelegado da freguezia.

— O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, chegado hontem dos portos do norte de sua escala até o Ceara, nada adiantou em noticias, por ter sahido d'alli ao mesmo tempo que o *Paraná*.

— Da *Esperança* de Corrientes, traduzimos os seguintes trechos:

« O apreciavel joven paraguayo D. Antonio Decoude, refere-nos as importantes noticias que damos em seguida, e cuja veracidade garantimos.

« Em primeiro lugar calcula o exercito do tyranno em 13,000 homens, cuja metade é composta de velhos e meninos; calculo este que coincide com o do consul francez e transfugas, que podem conhecer o numero dos inimigos.

« Tem carencia excessiva de alimentos; e por mais esforços que tenha feito para prover-se de milho e outros generos, bem como de gado, não tem podido reunir o sufficiente, pois comprehende-se a grande quantidade que consome um exercito de treze mil homens, ainda que se os tenha a meia ração.

« Assim é que, no seu pensar, Lopez não podera' resistir a um sitio rigoroso por terra e por agua mais de 15 dias, uma vez que a communicação pelo Chaco, além de difficilima e cheia de obstaculos, de nenhum modo podera' satisfazer as necessidades de um exercito.

« Ha muito que Lopez se acha encerrado e não se deixa vêr do seu exercito, tendo isto por fim acostumar o mesmo a manter-se sem elle, para pôr-se ao fresco quando lhe aprouver, suppondo-se no entanto que esteja em casa.

« E quem sabe se ja' o não tera' feito!

« A casa que Lopez occupa é guardada no norte e ao sul por uma formidavel muralha de 10 varas de altura e 80 de largura; e é por isto que tanto da esquerda, como de Toy-Cué póde estar seguro, não obstante nunca chegarem a esse ponto as balas.

« Só o medo e a cobardia desse barbaro são capazes de suggerir-lhe semelhante idéa; ao passo que manda ao grande matadouro dos combates a milhares de homens, que elle suppõe narcotizar sob sua brutal oppressão e ao terror de seus feitos sangrentos.

« Refere o Sr. Decond um feito que horrorisará certamente aos nossos leitores por sua crueldade, e ainda porque entre os selvagens mais obscuros se o praticou.

« Quando Lopez desconfia, ou antes quando lhe passa pela idéa matar a um prisioneiro ou transfuga, dos mui poucos que ha, seja argentino, brasileiro ou oriental, manda fuzila-lo do modo seguinte:

« Atira-se no prisioneiro em parte do corpo; cujo golpe não seja mortal, e deixa-se o revolver-se no proprio sangue por entre uma agonia atroz e dolorosa.

« Cinco minutos depois atira-se-lhe de novo pelo mesmo modo, para ver-se a victima gemer nas convulções da morte; e assim successivamente todos os cinco minutos até que depois de um padecimento sem igual, chega a morrer lentamente no meio das mais crueis dores.

« Tal é o martyrio que Lopez inflige aos prisioneiros ou feridos do exercito alliado, e aquelles paraguayos que em seu parecer são altamente criminosos.

« E ha comtudo quem defenda a tal monstro humano, martyrisador de nossos compatriotas e de um povo humano!

« Refere o mesmo Decond ainda, que os batalhões ns. 34, 46 e 50 estão compostos de meninos puramente, os quaes arrancados do regaço materno, sem forças ainda para resistir a tantos soffrimentos, morrem diariamente em grande numero, como tambem de velhos, que engrossam as fileiras de outros batalhões.

« Lopez tem esgotado até o ultimo meio para remontar o seu exercito, mas não o tem podido, apezar de trazer todos os meninos e velhos

« São estes os dados fornecidos pelo Sr. Decond, e a sua authenticidade não póde ser posta em duvida por modo algum. »

— Do *Correio Mercantil* da côrte transcrevemos o seguinte artigo da redacção, sobre os serviços prestados no exercito por diversos sacerdotes, entre os quaes o nosso destincto comprovinciano, o Rvm. Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda:

« Vamos destacar outro quadro desta magnifica galeria do heroismo brasileiro offerecida ao publico pelo nosso correspondente de Tuyu-Cué, o illustre alferes de voluntarios, promovido successivamente a general pelos leitores do *Mercantil*. Tal é o merito de seu talento de narração, a vivacidade de seu estylo, o fulgor de suas imagens, o enthusiasmo de seu coração pelas grandes cousas, a sympathia despertada por dotes tão eminentes no coração do leitor.

« Não sobresahem nesse quadro vultos de guerreiros illustres que a poder de valor e coragem conquistaram a victoria, mas de sacerdotes do catholicismo, dessa milicia veneranda que conforta as almas no seio das privações e aligeira o peso da dôr pelas consolações ineffaveis de nossa santa religião.

« Ante o espectaculo das dedicações sublimes da caridade evangelica em prol de nossos concidadãos, praza a Deus se arrependam de suas injustiças os espiritos frivolos e volterianos que nesta côrte, não ha muito tempo, por desenfado das cousas mundanas, entretinham o tempo dirigindo motejos e zombarias aos peregrinos do catholicismo chamados á nossa patria em desempenho de seus deveres.

« Nós, que não receamos neste paiz o fanatismo da religião, mas o fanatismo da impiedade, nos apressamos a render o culto de nossa admiração aos dignos sacerdotes, cujos serviços só a Deus é dado recompensar como merecem.

« Eis o intuito que nos induz a collocar este quadro bem á vista do leitor.

« Aproveito a opportunidade para render preito e homenagem a quatro-vultos sublimes por sua humildade e exemplo edificante, a quatro sacerdotes da religião de Jesus Christo que acompanham nosso exercito desde que entrou em operações de guerra, e não cessam dia e noite de adquirir titulos ao respeito e admiração geraes. Eu me refiro aos reverendos capuchinhos frei Fidelis de Ayola, Salvador Maria de Napoles e os reverendos padres brasileiros Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda e Fortunato José de Souza. Em Tuyuty eu os vi sempre no exercicio dos deveres de seu sacerdocio e na pratica de todas as virtudes christãas. Promovendo o levantamento de templos para glorificar o Senhor, eu os vi muitas vezes trabalhando como simples operarios. Durante o flagello horrivel do cholera, eu os vi como anteriormente na epidemia dos typhos e febres perniciosas, não desamparar, um momento os hospitaes e ambulancias para dirigir palavras de conforto aos afflictos e moribundos, e empregar o resto do tempo ajudando os enfermeiros em tudo quanto a natureza deste emprego tem de mais duro e penivel. Os soldados estão habituados a olha-los como seus amigos e companheiros, porque no dia de jubilo elles estão habituados a vê-los a seu lado, cheios de alegria e compartilhando seus sentimentos; e dia da provação e do martyrio, seus olhos se têm acostumado a vêr esses vultos a seu lado, igualmente como anjos mandados pela misericordia de Deus, para minorar seus padecimentos.

« Durante a marcha do exercito de Tuyuty, ao ponto em que nos achamos, eu sempre os vi caminhando a pé e descalços, ora sobre um terreno coberto de camadas de gelo, ora supportando os ardentes raios de um sol abrasador. Um combate se trava; a artilharia troa a morte; por toda a parte o sangue corre a jorros; os horrores se multiplicam: pois bem procurai esses vultos bemfazejos e lá os achareis sempre os mesmos, sempre cheios de bondade e de doçura, sempre dignos representantes de nossa santa religião.

« Louvor e gloria, a tão dignos sacerdotes; que seu procedimento tenha muitos imitadores e augmente seu exemplo o numero dos verdadeiros levitas do Senhor. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48.ª, a beneficio da familia dos voluntarios da patria, que corre sexta feira 20.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 11 do corrente:

Existiam presos 302, entraram 0, sahirão 3, existem 299: a saber, nacionaes 206, mulheres 7, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 46, escravas 3, total 299.

Alimentados a custa dos cofres publicos 215.

Movimento da enfermaria do dia 12 do corrente mez:

Teve baixa:
Firmino José da Costa.
Teve alta:
Camillo José de Oliveira.
Falleceu:
Carlota Maria da Conceição.

— Passageiro do vapor *Parahyba* vindo de Goyanna:

José Honorio Bandeira de Mello, Manoel Rodrigues Machado Lima, Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, Francisco das Chagas Cordeiro Campos, José Ferreira Ramos, Vicente Ferreira da Silva Maia, João Ferreira Rabello, Antonio José Ferreira Monteiro.

— Passagiros da barca portugueza *Humildade*, sahida para o Porto.

José Gonçalves Villa-verde, sua senhora e 4 filhos menores.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de dezembro de 1867:

Adriana, Pernambuco, 38 annos, escrava, Recife; pneumonia.
Balbino, Pernambuco, 8 mezes, S. José; congestão pulmonar.
Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José; hepatite.
Maria Joaquina de Freitas, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; polipo.
Candida Paulina de Lima, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; bexigas.
Carlota Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; gastro colite.
Francisco, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.
Paulina, Pernambuco, 1 anno, S. José; marasmo.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 41 senhores jurados.

Foram dispensados por doentes os Srs.:
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Augusto Ribeiro de Lima Chalaça.
Francisco José da Silva.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados na sessão do dia anterior.

Aberta a sessão procedeu-se a chamada do réo sorteado, o jury de sentença foi deferido o juramento respectivo depois foi interrogado o réo e lido o processo da formação da culpa desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e defeza foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que recolhendo-se este a sala secreta das conferencias pelas 2 3/4 horas da tarde de onde voltou as 3, com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido, levantando-se a sessão e addiando-se para o dia seguinte as 10 horas da manhãa, em que tem de responder ao tribunal o preto Benedicto, escravo, accusado por crime de homicidio.

Communicados

— Sendo o reconhecimento e gratidão uma qualidade irreparavel dos corações bem formados, e prezando eu ter um delles, não posso fugir de apparecer em publico e pelo prelo para patentear do modo o mais significativo e solemne o quanto me acho devedor ao Illm. Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo, pela educação e conhecimento, que deu e soube dar ao meu filho Sergio Hygino Dias dos Santos no seu excellente collegio denominado S. Joaquim, sito a' rua do Hospicio n. 18, no curto espaço de menos de quatro annos, pois entrando meu filho la' e principiando o latim em maio de 1864, concluio seus estudos preparatorios em novembro de 1867, fazendo exame de materias differentes, e sahindo em todas plenamente approvado, sem ser preciso recorrer a esses empenhos e soccorros que mancham a conducta e reputação do estudante.

Receba, portanto, o Sr. Dr. Barbosa os meus sinceros e leaes agradecimentos, e saiba o publico, que o collegio de S. Joaquim merece muita consideração e respeito.

Digne-se, Srs. redactores, inserir estas linhas que são de
Seu assignante e venerador.
João Felix dos Santos.
Recife, 10 de dezembro de 1867.

Publicações a pedido

Como quero ser julgado pelo publico, cujo juizo muito respeito, nesta questão da multa que me foi imposta pelo director geral da instrucção publica, julgo conveniente pôr a' disposição do mesmo todos os dados necessarios para habilita-lo a formar o seu juizo.

Hontem ja disse que o director geral visitou minha escola no dia 9 do corrente e achou-me funccionando com dez alumnos, e que por conseguinte era falso que eu tivesse deixado de dar aula nesse dia.

Agora vou collocar a questão em peior terreno para mim: admitta-se que com effeito não tivesse dado aula no dia 9, ou que tivesse definitivamente dado ferias no dia 7 do corrente. Ainda assim não podia eu ser multado, nem soffrer a menor pena. Resumirei a questão para não cançar a attenção do respeitavel publico, guardando todavia a maior fidelidade na exposição.

A portaria da directoria diz, que, de conformidade com o art. 94 da lei regulamentar da instrucção publica, ficam multados taes e taes professores, por terem deixado de dar aula no dia 9 do corrente, contra o disposto no art. 75 da mesma lei. Vejamos o que se contém nestes arts. com relação á questão vertente. O art. 94 diz que *o professor que deixar de dar aula sem causa justificada por mais de tres dias em um mez*, fica sujeito a varias penas, e entre ellas a de multa até 50$000.

Deste artigo se vê que o professor que der tres cabulas em um mes, mesmo não justificadas, não póde ainda soffrer pena alguma; é preciso que excedam de tres; e que a multa não póde exceder em cada mez a 50$ no maximo.

E como é que o director geral da instrucção publica ostenta tanto desrespeito a' lei, multando os professores por um só dia de falta?! Admitta-se que tivessem dado ferias no dia 7, no dia 9 em que foram multados havia apenas decorrido dous dias inclusive o domingo!! Não estavam por conseguinte verificados os quatro dias de cabula, porque por tres sómente não podem ainda ser multados. Não parou ahi o escarneo lançado a' lei pelo Sr. director geral da instrucção publica!

No mesmo dia 9 baixou elle uma portaria publicada no jornal official, declarando que era 50$ de multa por cada dia que o professor deixasse de dar aula!

A lei determina que o professor que commetter mais de tres faltas em um mez, isto é, que der quatro, dez, vinte faltas etc., sera' multado em 50$ no maximo; mas o director geral em uma portaria ou edital diz accintosamente: não quero que se cumpra a lei, sim a minha vontade! São 50$ por cada dia!!!!

Agora avalie o publico, a que desgraça não estão sujeitos os pobres professores! Se o Sr. Dr. Tavora em actos que pódem ser apreciados devidamente pelo publico procede assim, o que não fara' elle em outros que não são de publica notoriedade!

Agora apreciemos o art. 75.

Esse artigo determina que as ferias do natal sejam do dia 20 de dezembro até 6 de janeiro.

Mas o art. 3 § 7.º da mesma lei autorisou ao director geral a fazer o regimento interno para as escolas publicas. Nesse regimento o director geral de então, o muito digno Sr. Dr. Portella, aconselhado pela experiencia de 4 annos, e firmado no disposto do § 10 n. 7 do mesmo art. 3.º, que faculta ao director geral propor ao presidente da provincia as alterações que a experiencia aconselhar que se devam fazer na referida lei, diminuio as ferias da paschoa, e augmentou as do natal, determinando no art. 24 que estas fossem de 8 de dezembro a 6 de janeiro. Esse regimento mereceu approvação do presidente da provincia que mandou executa lo, e ainda hoje esta' em vigor, pois ainda não foi revogado, tanto que esta' a capital cheia de professores do mato, os quaes deram ferias no dia 7 do corrente, de conformidade com o dito regimento, visto como, nem elles, nem os respectivos delegados receberam communicação em contrario.

Agora diga o publico: os professores que deram ferias no dia 7 commetteram alguma falta? Parece que não, por que o director geral em vez de pedir ao presidente da provincia a revogação desse regimento, muito ao contrario, mandou reimprimi-lo e destribuir com os professores para que o observassem, assim como elle o esta' tambem observando.

Do exposto se vê que, por qualquer lado que se encare essa questão, a multa que me foi imposta, bem como aos de mais professores é injusta e arbitraria.

Recife 12 de dezembro de 1867.

Simplicio da Cruz Ribeiro.

CHARADAS.

Quem sentir queimar-lhe o peito
O fogo de uma paixão
Vá depôr aos pés da bella
Alma, vida e coração,
Que é loucura resistir-se,
Quando fraqueza a razão. } 2

Pisando sobre tapetes,
Trajando seda e velludo,
Só anda em seges custosas,
Só dorme em leito felpudo;
Se olha—todos se volvem,
Se falla,—calla-se tudo. } 2

CONCEITO.

Sou emporio de riquezas,
Me estendo do sul ao norte,
Meu nome deu-me em herança
Quem me fez mudar da sorte,
Quem nascendo de mim longe,
De mim longe achou a morte.

O Independente.

Com esta capa apresentou-se o Sr. Luiz Francisco de Barros Rego, no *Jornal do Recife* de 22 do mez proximo passado, deffendendo-se das accusações, que lhe fizemos por causa do seu barbaro procedimento para com o guarda nacional do seu batalhão Francisco José de Lima, e principia dizendo que — *aquelle guarda obteve do presidente da provincia, que não foi o actual* (foi por de mais essa declaração) *um prazo para apresentar a sua incapacidade do serviço activo perante o conselho de qualificação, o que não fez, e por isso foi chamado para o serviço activo.*

Mas, é falso que aquelle guarda não tivesse requerido em tempo a sua passagem para a reserva; elle o requereu ao commandante superior, pedio que o mandasse inspeccionar, e o fez até no mesmo requerimento em que igual passagem pediam os guardas Raymundo Nonato de Mendonça, Manoel do Carmo e outros. Este requerimento foi remettido ao Sr. Luiz Francisco para mandar inspeccionar os ditos guardas, e attender, conforme o resultado da inspecção, ao que elles pediam, por occasião da reunião do conselho. Na época designada pela lei para essa reunião estava o Sr. Luiz Francisco em palacio com seu cunhado, e ao mesmo tempo aquartellado com o seu batalhão, que apenas comparecia nos domingos á revista.

Não consta que houvesse tal reunião de conselho nesta freguezia; nem Francisco José de Lima, nem os outros que com elle requereram foram avisados para comparecerem afim de ser inspeccionados, e pois não houve desleixo do guarda e sim omissão no cumprimento dos seus deveres da parte do tenente-coronel.

Mas, por não ter o guarda passado para a reserva podia o Sr. Luiz Francisco prende lo por mais de oito dias? não; entretanto elle esteve por dias preso no calhabouço da povoação, e foi remettido para o quartel de policia, afim de estar ahi recolhido por oito dias. Isto não é abusar do poder? Quem procede assim não é criminoso?

Diz o Sr. Luiz Francisco que Francisco José de Lima morreu de um ataque apopletico; dizem os medicos no corpo de delicto que de febres intermittentes. E quem não vê em tudo isto o obscurecimento da verdade?

E' melhor que o Sr. Luiz Francisco confesse o seu procedimento criminoso, e mais que só procede assim por que tem certeza de que nada lhe acontecera'. Pois S. S. assegura ao inspector Gabriel Campello da Costa, que nada lhe ha de acontecer por causa de duas facadas que deu no dia 7 do corrente, em André Avelino Campo Maior, e peja-se de declarar que pratica tantas arbitrariedades, tantos desatinos por que tem certeza de que em vez de pena é premiado?

Continue, Sr. Luiz Francisco; se a morte de Francisco José de Lima—deu-lhe direito para a commenda da Rosa, mais alguns crimes, e tera' S. S. conseguido o que deseja. Em quanto não ha justiça aproveite-se.

Ao publico

O Sr. capitão Ursulino Cavalcanti da Cunha Vasconcellos contratou vender-me a metade de um sitio denominado—Bezerra—na provincia da Parahyba, com duzentas braças de frente e meia legua de fundo, o qual houve por compra a D. Catharina de Senna Flora Cavalcanti, por cujo negocio passou-me um papel de venda particular em quanto houvesse opportunidade para passar a competente escriptura publica, e eu passei a seu mano Ludovico Cavalcanti da Cunha Vasconcellos oito letras na importancia de 2:400$, por transacção feita entre ambos; e como depois disto me fosse apresentada a escriptura de D. Catharina ao Sr. Ursulino, e della se veja que pelos limites nella declarados não póde haver dita meia legua vendida por ambos, e demais que, quem vende a metade de uma propriedade não póde marcar outro limite senão aquelle, sonde dér a linha, é claro que deste negocio póde resultar questão, que convém deslucidar, e como tal reclamei em tempo ao Sr. Ludovico a entrega de minhas letras, ao que não tem querido annuir; no entretanto cumpre-me advertir ao respeitavel publico que ninguem negocie de fórma alguma ditas letras minhas, que protesto não pagar em quanto a Sra. D. Catharina não ratificar sua escriptura, retirando della qualquer condição de limites que não lhe cabe fazer, visto ter ajustado e recebido do Sr. Ursulino a importancia da metade de sua propriedade, como consta do titulo que passou.

Villa de Iguarassú, 1º de dezembro de 1867.

O vigario *Fransisco Urbano de Albuquerque Montenegro.*

Anacahuita Peitoral de Kemp.

Está fazendo pasmar á todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlim teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as affecções e inflammações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhum caso de rouquidão, asthma, catharro, dôr de garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões. Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

(Hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 1/2 e 20 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 865 rs. por m. b.
Assucar mascavado purgado — 2$850 rs. por arroba.
Assucar mascavado bruto — 2$600 rs. por arroba.
Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—3$000 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$800 por arroba posto a bordo.
Frete de assucar para o Canal inglez — 45/ por tonelada 5 por cento.

(Hoje)

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—2$950 rs. por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal—90 d/v. 149 0/0
Frete de algodão para Liverpool — 3/4 d/v por libra e 5 por cento.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	283:217$900
Idem do dia 12	36:782$979
	320:000$879

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	134	
« « « generos	234	368
Volumes sahidos com fazendas	101	
« « « generos	292	393

Descarregam hoje 13 de dezembro

Lugar inglez—*Cornucopia*—mercadorias.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Brigue portuguez—*Loia III*—idem.
Escuna prussiana—*Esperança*—idem.
Brigue inglez—*Rosine Claypole*—idem.
Patacho prussiano—*Ehse*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Rodesck Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Mary Halmeton*—idem.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—idem.

Importação.

Continuação do manifesto do patacho *Esperance*, vindo de Hamburgo

1 caixa ferragens, 17 ditas vidros, 1 dita miudezas, 4 ditas drogas, 1 dita papel, 60 ditas stearinas, 1 dita amostras, 120 barricas e 1,000 frasqueiras geneiras; a José Antonio Moreira Dias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11	39:160$032
Idem do dia 12	7:177$831
	46:337$863

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	46:331$220
Idem do dia 11	10:682$161
	57:013$381

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Japomim (em Goyanna)—Vapor brasileiro *Parahyba*, de 10? toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastre; a companhia Pernambucana.

Cardiff—37 dias, galera sueca *Sverige*, de 453 toneladas, capitão A. Rudin, equipagem 14, carga carvão; a Wilsons & Helt.

Cardiff—60 dias, brigue francez *Claudius Paul*, de 200 toneladas, capitão Bessac, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Bahia—15 dias, escuna prussiana *Catharina*, de 216 toneladas, capitão Dreujer, equipagem 7, carga lastro e alguns generos; a Greenup Schuind & C.

Greenock—38 dias, barca ingleza *Marannhão*, de 247 toneladas, capitão Thomaz Porvell, equipagem 10, carga carvão; a L. A. Then.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Humildade*, capitão F. Soares, carga differentes generos.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Santa Barbara.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Lealdade*, capitão A. I. Fioza, carga varios generos e dous escravos a entregar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba, o patacho inglez *Industry*, capitão Giffard, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, se faz publico o termo de exame abaixo transcripto

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Termo de exame feito na thesouraria de fazenda do Pará em uma nota de 10$000 réis, côr branca da 1ª serie.

Aos 19 dias do mez de novembro de 1867, por ordem, do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Pará reuniram-se na sala da secretaria da mesma thesouraria os empregados abaixo assignados, para o fim de emittirem o seu parecer acerca da validade ou falsidade de uma nota do thesouro do valor de dez mil reis, côr branca, 1ª serie, sob n. 10092 e a assignatura de José Corrêa de Sá Coelho, a qual foi enviada para este effeito pela chefatura de policia. Para o resultado do exame foi presente aos examinadores uma outra nota de igual serie e assignatura sob n. 44323, vinda do cofre da thesouraria.

Depois de procederem os examinadores diversas comparações entre as duas referidas notas, acima mencionadas, reconheceram ser effectivamente falsa a de n. 10092, mandada apresentar pela chefatura de policia pelas razões seguintes, não só em relação a essa, como as de sua chapa ou serie. O papel das falsas, com quanto soffrivel, com tudo mediante um pouco de attenção deixa conhecer sua inferioridade com o das verdadeiras, sendo nesta as letras d'agua menos claras do que n'aquellas.

A curva do S da palavra serie nas falsas é mais fina do que nas verdadeiras e o ponto sobre o i da mesma palavra não existe nas falsas que os seus introductores procuram substituir a bico de penna, como se conclue da nota a que se refere este exame.

O posto entre o N e o algarismo da numeração da nota nas verdadeiras é quadrilongo e nas falsas redondo, é este um dos signaes mais saliente a conhecer-se a falsidade, ao primeiro golpe de vista nas de serie de que se trata.

O o ao alto da terceira linha do mesmo N, nas falsas é muito menor do que nas verdadeiras. No emblema, entre outras, existem quatro pontos para conhecer-se a falsidade. As tres pedras soltas por baixo do emblema do lado do talão não existem nas falsas o navio que se vê ao alto e a um lado da figura, sendo bem visivel nas verdadeiras, pouco se distinguem nas falsas e ainda nestas as que não tiverem uma vista prespicaz, com o auxilio do microscopio verão que falta na pôpa do navio o algarismo 10 e a flammula no mastro grande; a saia do manto ou tunica, com que se veste a figura, nas verdadeiras não priva distinguir-se perfeitamente o delineado das pernas e o joelho da que tem cur-ada, o que nas falsas não se patentêa com precisão; a cruz do florete sobre cuja junta tem a figura uma das mãos em descanço, sendo nas verdadeiras bem visivel e perfeitamente acabada, nas falsas não existe.

O algarismo 10 que fica acima da cabeça da figura na tarja ou fita que corre ao longo da nota e bem assim o mesmo algarismo na igual tarja por baixo é com tinta bastante preta nas verdadeiras e nas falsas é menos preta, pouco mais carregada que a côr cinsenta. As quatro finas linhas nas duas referidas tarjas ou fitas são corridas com grande certeza de modo que apresentam a vista bem destacadas as tarjas: nas falsas, porem, estão ou parecem mais ligadas, tanto assim que não se descobre ao primeiro golpe de vista, como nas verdadeiras, o claro do papel entre as linhas e as tarjas.

E porque fossem julgados sufficientes os pontos mencionados a conhecer se as notas falsas, ainda que outros com o auxilio do microscopio podessem ser apresentados, resolveram os examinadores dar o trabalho por concluidos, lavrando se o presente termo em que se assignam para o entregarem em seguida ao Illm. Sr. inspector com as notas, que serviram de base ao exame. O segundo escripturario Antonio Bernardino Jorge Sobricho.—O fiel do thesoureiro Domingos d'Oliveira Gomes.

Conforme,
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional e Sr. D. Pedro II. a que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo facture, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares e sotão sito no caes do Ramos com o numero 32 freguezia de Santo Antonio, tendo no primeiro andar duas salas e seis quartos e cosinha fóra, no segundo andar tambem duas salas e seis quartos e no sotão uma sala e cosinha; no pavimento terreo occupado por uma prensa de algodão quintal murado e cacimba meieira, avaliado por 8:000$000, o qual foi penhorado por execução de Mills Latham & C. contra a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 14 do corrente, depois do meio dia serão levadas a hasta publica, livre de direitos as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 5.

1 embrulho sem numero marca JOC, Doyli, contendo dous vidrinhos com amostras, sem valor.

1 caixa n. 512, marca JV, contendo folhas avulsas lytographadas pesando 62 libras, valor da libra 1$.

1 caixa n. 543, marca P. do J. do Recife contendo folhetos brochados, pesando 8 libras, valor da libra 1$.

1 caixa n. 38, marca M&C contendo armações de ferro para chapeos de sol, pesando 46? libras, valor da libra 200 rs.

Na sala da abertura.

6 frigideiras, 1 escumadeira, 1 côco tudo de ferro batido estanhado, pesando 14 libras, valor da libra 300 rs.

Armazem n. 7.

1 fardo marca JP sem numero, contendo 22 pedaços de panno de algodão usadas pesando 64 libras, valor do quintal 2$.

Armazem n. 19.

1 caixa marca N & C, sem numero, contendo [illegible] com cabo de madeira para marinheiro, valor da duzia 1$.

Abandonadas pelos direitos.

1 barril marca IF&C n. 128, contendo 96 medidas de vinho de cidra avaliada a 800 rs. a medida.

Alfandega de Pernambuco 11 de dezembro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mendes Pestana.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo.

Uma casa terrea sita na rua Direita com n. 108, com uma porta e uma janella de frente, duas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba, avaliada por dous contos de réis.

Uma casa terrea na travessa dos Martyrios com o n. 1, com uma porta e uma janella de frente, duas pequenas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal, avaliada em um conto e quatro centos mil réis.

Um sitio no lugar da Varzea com uma casa de taipa coberta de telhas, tendo duas janellas e uma porta de frente, tres salas e quatro quartos, cosinha fóra, com alguns arvoredos de fructos, com cacimba, estando dito sitio parte cercado e parte em aberto, avaliado em um conto de réis.

As quaes foram penhoradas por execução de José de Azevedo Maia e Silva, contra Francisco Ramos Maia e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações a arrematação será feita pelo da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital; que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, Freguezia do Poço da Panella para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limita o citado terreno; o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 10 de dezembro de 1867.

O abaixo assignado faz certo a quem lhe tenha desapparecido dous carneiros que dando os signaes certos dos mesmos carneiros lhe serão entregues.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Uma sanefa semicircular, com recortes de damasco de seda encarnada para a bocca do throno, com franja e galão de retroz amarello, tendo onze pollegadas de largura e dez palmos e quatro pollegadas de diametro e seis palmos de altura no centro, conforme o risco n. 1.

Duas pernas de cortina do mesmo damasco guarnecida de galão do mesmo retroz com dez palmos e cinco pollegadas de comprimento e onze pollegadas de largura para a mesma sanefa.

Uma sanefa pequena do mesmo damasco e franja de galão e tambem semicircular com sete pollegadas de largura para a bocca do nicho da sacristia, tendo quatro palmos de diametro e dous palmos de altura no centro, conforme o risco n. 2.

Duas pernas de cortina do mesmo damasco guarnecida com galão de retroz tambem amarello, com quatro palmos de comprimento e sete pollegadas de largura para a mesma sanefa.

Um frontal de damasco de seda branco e encarnado completamente guarnecido com franja e galão de retroz amarello, com onze palmos e uma pollegada de comprimento e quatro palmos e seis pollegadas de altura.

Um dito de damasco de seda rôxo guarnecido da mesma franja e galão e com o mesmo comprimento e altura.

Um dito de damasco de seda branco guarnecido com franja e galão de retroz amarello com treze palmos e duas pollegadas de comprimento e cinco palmos e cinco pollegadas de altura.

Um dito de damasco de seda rôxo guarnecido com franja e galão de retroz tambem amarello com o mesmo comprimento e largura, ambos para o pulpito.

Seis alvas de bretanha de linho ou bramante, sendo duas com bico para os dias de festa, e quatro com babados para os dias semanarios.

Uma umbella de damasco branco de seda completamente guarnecida com galão e franja de retroz amarello.

Um pallio do mesmo damasco guarnecido com as mesmas franjas e galões e com as competentes varas.

Um panno ou véo rico de damasco de seda branco bordado de ouro para a bocca do sacrario, com dezeseis pollegadas de altura e dezesete de largura, aberto no centro até a altura de doze pollegadas, com franjas e guarnecido de galão, tudo de ouro verdadeiro.

Um dito para o interior do mesmo sacrario, de seda branca, tambem guarnecido de galão de ouro verdadeiro, com quatorze pollegadas de altura e oito e meia de largura, tambem aberto no centro até a altura de onze pollegadas.

Um véo do hombrohão de damasco branco de seda e guarnecido com galão de ouro verdadeiro.

Um véo para o docel do throno, de fazenda propria, ou seda, devidamente bordado a prata ou prateado, com o competente cordeiro, com trinta e meia pollegadas de comprimento e vinte e tres pollegadas de largura.

Dez colchas de damasco encarnado de lã e algodão, tendo cada uma oito palmos de largura e seis de altura.

Tres arrobas de pintaunha ou mordente (ou massa com que costumam os douradores a compor as entalhas para dourar).

Tres bornidores sortidos de agatta.

Cem folhas de lixa de vidro.

Cem ditas de dito de esmeril.

Um livro alphabetico de 300 folhas para recrutas e guardas nacionaes designados.

Um dito dito de 200 folhas para voluntarios e guardas nacionaes designados, que promptamente concorrerem.

Um dito dito de 10? folhas para substitutos.

Um dito dito de 200 folhas pautado para registro de correspondencia.

Uma raspadeira.

Um canivete fino.

Uma machina de descaroçar algodão, chamada de navalha.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos compareçam com suas propostas na sala do referido conselho ás 11 horas do dia 14 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

José Maria I. Jacome da V. Pessoa e Mello,
Presidente.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são convidadas as pessoas abaixo mencionadas para até o fim de janeiro proximo vindouro, virem prestar contas das differentes quantias pelas quaes se acham debitadas nesta repartição, a saber:

Capitão Joaquim Ricardo Monteiro . . . 100$000
Tenente Guilherme Ferreira de Alcantara . . . 200$000
Idem Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim . . . 100$000
Alferes José Irinêo da Silva Santos . . . 100$000
Idem Joaquim de Carvalho Cavalcanti Junior . . . 1:000$000
Fortunato da Silva Neves . . . 200$000

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 7 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Na sexta-feira 13 do corrente findo a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir a praça por venda duas escravas, por execução que move D. Joanna Maria Maciel contra seu marido Francisco José Duarte Camaraça.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 14 do corrente, sob as condições do estylo e a vista das propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, coletas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calça de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões, e sobrecasacos de panno azul.

Tambem o conselho no mesmo dia 14 do corrente mez e por igual fórma, contrata o fornecimento de cimento até junho do anno proximo vindouro para as obras do porto, e promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 800 agulhas de lona e brim, 5 ancoretes para batelões, 15 braças de corrente de ferro de meia polegada reforçada, 4 peças de cabo de linho de uma polegada, 4 peças de cabo de linho de duas polegadas, 4 peças de cabo de linho de duas e meia polegadas, 4 peças de cabo de linho de tres polegadas, 4 ditas de linha de barca fina, 4 ditas de linha de barca grossa, 10 duzias de lapis, 6 ditas de limas chatas de 6 a 12 polegadas, 6 ditas de ditas triangulares de 6 a 12 ditas, 6 ditas de ditas meia cana de 6 a 12 polegadas, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora marca Torre, 1 peça de tapete, 1,500 libras de tinta branca de zinco, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento de 10 polegadas de grossura no pé e 8 na ponta e 200 vidros de vidraça de 23 3/4 polegadas de comprimento e 16 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 11 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder em o dia 15 do corrente a apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial, convida de conformidade com o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o primeiro districto, a comparecerem no mencionado dia para o fim de assistirem a apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro terá lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, thigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos-enivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Notice,

Letters, Newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandise, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2, and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7, and not exceeding £ 16.	No Single. Order can be granted for more than £ 10.
	s d 0. 9.	s d 1. 6.	s d 2. 3	s d 3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck. W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agente.

Aviso

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da real companhia britanica para quasi todas as partes do mundo: Cartas, jornaes, livres e amostras de mercadorias etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do Correio Britannico. Para o reino de Portugal somente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro sterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de dez libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã-Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens devem ser pagas em soberanos, ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

Ordens para dinheiro.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excendo £ 2	0	9
Idem de £ 2 até £ 5	1	6
Idem de £ 5 até £ 7	2	3
Idem de £ 7 até £ 10.	3	0

Consulado Britannico. Pernambuco, 12 de outubro de 1867.—*Bentink W. Doyle*, consul de S. M. Britannica e agente do correio britannico.

— O procurador fiscal da fazenda nacional convida as pessoas que receberam apolices do novo banco de Pernambuco, para comparecer a secção do contencioso da thesouraria de fazenda afim de que assignem os respectivos termos de transferencia e possam receber os juros devidos.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne-se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionará o novo roteiro de signaes que se acha á venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada entre os governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez «Sisne».

As correspondencias recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de dezembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados á Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor de dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sá Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58.—Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sabbado 14 de dezembro

Espectaculo lyrico-dramatico

COM AUTORISAÇÃO DO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA EM BENEFICIO DOS ARTISTAS

D. Carolina Falco e C. de Lacerda.

Primeira parte

A comedia em um acto, traducção do Sr. J. C. dos Santos

DEPOIS DO BAILE

Segunda parte

O combate de Riachuelo

grande symphonia composta pelo maestro Cardim, do Rio Grande do Sul, e por elle offerecida ao artista C. de Lacerda.

Seguir-se-ha

UM NAMORADOR DE OFFICIO

scena comica executada pelo Sr. C. de Lacerda

Terceira parte

A comedia em um acto, imitação do Sr. Guimarães Junior, ornada de musica escripta expressamente pelo maestro Colás

Os amores de um leão

Quarta parte

Grande symphonia pela orchestra. Seguir-se-ha a grande walsa de concerto do maestro Arditi, cantada pela Sra. D. Falco

O BEIJO

Quinta parte

A comedia em um acto (scenas de viagem) do repertorio do theatro normal de Lisboa

UM SUGEITO E UMA SENHORA

Sexta parte

A comedia em um acto, imitação do Sr. Dr. Paulo Midosi e do repertorio do distincto actor portuguez Taborda

AMOR LONDRINO

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Pinho & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Transferencia.

Em consequencia do paquete inglez só sahir do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente e não podendo chegar a este porto se não depois do dia 16, ficam transferidas as sahidas dos vapores *Ipojuca* e *Potengi* para as 5 horas da tarde do dia em que chegar o referido paquete, afim de que as malas de que fôr elle portador para as provincias do norte e sul, possam seguir por esses vapores com a maxima brevidade: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

PARÁ

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO
De 300 caixas com massas.
HOJE
NO armazem do Annes.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com massas de Nerri de superior qualidade chegadas esta semana, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes sem reserva: hoje as 11 horas da manhã no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De duas carroças, um cavallo e um boi
Sabbado 14 do corrente.

Em frente da cocheira do Sr. Claudio Dubeux, as 12 horas, pelo agente Pontual.

LEILÃO DE PREDIOS
Ao correr do martello.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua do Hospicio n. 7, a qual rende mensalmente 25$, e tem os commodos seguintes: 2 grandes salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, tendo 50 palmos de fundo e cacimba meeira.

3 casas terreas sitas no fundo da casa acima (rendendo cada uma 10$ mensaes) com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha, tendo de largura 20 palmos de frente e 50 de fundo e mais 20 palmos de terreno na frente de cada uma das casas.

1 sobrado na rua de S. Bento n. 40 em Olinda, todo reedificado de novo, o qual tem commodos mais que sufficientes para uma numerosa familia e grande quintal com arvores fructiferas.

1 quadro com 27 casinhas de pedra e cal (no Campo Verde) tendo no centro do quadro uma grande cacimba e nos fundos das ditas casas, um grande canno para despejos, as quaes rendem mensalmente 135$.

1 quadro com 7 casinhas, sendo 6 de pedra e cal e uma de madeira, na rua do Socego (junto a casa do Sr. Tiburcio) com excellente cacimba e mais 100 palmos de terreno de frente e 100 de fundo, as quaes rendem mensalmente 40$.

1 casa terrea n. 168 na rua Imperial.

13 ditas (meia-aguas) na travessa da rua Imperial de ns. 1 a 23.

1 terreno na rua do Socego n. 63, o qual tem 30 palmos de frente, tendo no dito terreno 2 casas meia-aguas que rendem annualmente 122$.

Sabbado 14 do corrente.

No seu armazem n. 62, á rua da Cruz, primeiro andar, as 12 horas.

LEILÃO
De uma vacca turina gorda e um cavallo de sella.

Segunda-feira 16 de dezembro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar á rua da Aurora n. 26, ou á do Imperador n. 63—1º andar

Aviso.

Bernardino da Silva Costa, socio liquidatario da extincta firma Campos & Sobrinho, julga nada dever, relativo a mesma, quér por conta de livro, quér por titulos de qualquer natureza, mas se por acaso alguem se julgar credor apresente-se para ser incontinente pago.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas seccas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

URGENCIA

Quem tiver um piano moderno e quizer alugar por 1 a 5 mezes annuncie por este jornal para ser procurado.

AMA

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Vigario n. 24.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado ou no entrar da rua das Trincheiras loja de tartarugueiro n. 2.

José Nicacio da Silva, padre Augusto Franklin Moreira da Silva e José Nicacio da Silva Junior, pedem a seus parentes e amigos para segunda-feira 15 do corrente as 6 1/2 horas da manhã assistirem uma missa na igreja do Livramento, que mandam dizer por alma de seu presado filho e irmão Antonio Welebaldo Moreira da Silva, morto em o ataque do dia 3 de novembro nos campos do Paraguay.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: trata-se á rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 34.

— O bacharel Clemente José Ferreira da Costa, considerando se quite tanto nesta praça como fóra d'ella, quér com parentes seus, inclusive filhos e genros; pelo presente concita a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, seja qual fôr o titulo, declare por este jornal, ou o procure em seu sitio, em Santo Amaro das Salinas, ou no Forte do Mattos armazem n. 17, a fallar com o Sr. José Caetano de Medeiros Junior, para ser pago; isto no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data deste, sob pena de, não o fazendo, ser desattendido e reputada de nenhum effeito toda e qualquer reclamação que de futuro possa apparecer neste sentido.

Recife, 12 de setembro de 1867.

— Eu abaixo assignada, Francisca Ignacia Alves Lima, vendo neste *Diario* o annuncio do Sr. Pinto, agente de leilões, para vender a minha casa n. 52 sita á rua de João Fernandes Vieira, no dia 10 do corrente, acudi a tempo, avisando ao mesmo Sr. Pinto, de que tal casa me pertencia, que eu não tinha autorisado sua venda, nem n'ella consentia, e lhe pedia que a não realisasse.

Effectivamente a venda de minha casa se não fez, mas o Sr. Pinto me declarou que havia autorisação judicial para ter ella lugar. Declaro que não requeri tal autorisação, e sendo casada com o Sr. José Antão de Souza Magalhães, ignoro se este a requereu: em todo caso, porém, opponho-me á pretendida venda de minha casa, e protesto usar dos meios competentes para impedi-la ou para annulla-la, se não obstante, ella fôr feita.

Recife, 12 de dezembro de 1867.

Francisca Ignacia Alves Lima.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa de João Patriota, segundo andar.

— Dá-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Ama

Na rua das Cinco Pontas n. 86, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma familia.

Attenção.

De conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866, convoco aos Srs. herdeiros da propriedade commum—Apipucos—, que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral que deve ter lugar no dia 12 de janeiro vindouro, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da capella da mesma propriedade.

Apipucos, 10 de dezembro de 1867.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

— Felippe Duarte Pereira Junior, Francisco de Paula do Rego Barros, suas familias, e Manoel Antonio dos Santos Ferreira, não podendo ser indifferentes ao auxilio e acolhimento espontaneo que receberam das familias visinhas por occasião do desabamento de parte da casa de sua residencia nos Apipucos, summamente penhorados, veem por meio da imprensa dar-lhes um testemunho solemne de sua gratidão.

— Aluga-se duas excellentes escravas peritas engommadeiras e cozinheiras: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar.

— Precisa se de dous trabalhadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga, com commodos para familia, um sobrado de um andar e sotão, na freguezia de Santo Antonio: á rua de Santo Amaro se dirá quem aluga.

Aviso.

Acha-se justa e contratada a casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 9: quem se julgar com algum direito á dita casa, annuncie por estes tres dias a contar deste.

Recife, 13 de dezembro de 1867.

— O agente Pontual partecipa ao respeitavel publico que deixou de ter lugar o leilão de predios annunciado para hontem, em virtude de pedido de diversos pretendentes; o qual deverá ser effectuado amanhã sabbado 14 do corrente.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ELIXIR DO Dr THERMES

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER — DOCTEUR THERMES — PARIS

MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluxos brancos, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não è a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contêm em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS

CHAGAS ANTIGAS

Ulceras

Feridas ulcerosas

Tumores

Herpes

Erupções

Lepra

Debilidade geral

Rheumatismo

Salsugem

Febres malignas e beliosas

Empigens

Febres intermitentes

Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

De Lanman e Kemp

NEW-YORK.

E' A MELHOR

A MAIS FORTE

E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

O abaixo assignado, representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientará a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a da renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	E a 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:600$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:300$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:300$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios costa 2:628$500—a saber :

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000. .	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sômente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes reálisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo praz o o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte poder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte :

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.		400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender :

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.		1:200$000	1:577$500
Total despendido.			2:205$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me parecem dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir se ao no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as colleções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

N. B. A abertura será annunciada por esta folha.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sôdas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancellos, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarelo, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO :

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma : 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico — receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

INJECTION BROU

[illegible] hygienica, [illegible] nos principaes [illegible] de [illegible] do inventor BROU, boulevard Magenta, etc.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal : a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga se uma casa no principio da Ponte de Uchoa' a margem do rio, com viveiro e baixa de capim : a tratar na rua do Vigario n. 31.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinha em sua taberna a rua Direita n. 127 com Bernardino Alves Ferreira que girava sobre a firma de Figueirêdo & Ferreira, ficando a cargo do abaixo assignado todo activo e passivo da mesma casa.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Thomaz de Figueirêdo.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite : na rua das Cruzes taberna da porta larga, paga se bem.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : na rua das Laranjeiras n. 14, hotel Juventude.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, ha constantemente um grande deposito de doces em latas e caixões, proprio para negocio e por preços muito commodos.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 73. com grande sotão e commodos para familia ; a tratar no armazem do mesmo

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis : na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição : a tratar na rua da Concordia n. 59.

— Uma pardinha que cose, engomma e lava se offerece para ama com tanto que a casa só tenha uma até duas pessoas : quem a pretender dirija-se a rua de Hortas n. 32.

AMA

Na rua de S. Francisco n. 54, precisa-se de uma ama para pouca familia.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Maximiano da Silva a sua taberna sita na rua de Apollo n. 39, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 9 de dezembro de 1867.

Francisco Gomes de Amorim & Irmão.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio : na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Precisa-se alugar um preto para andar com uma caixa de mindezas : na rua da Imperatriz n. 64, loja de mindezas.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhã até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Trilhos americanos.
Machinas para descaroçar algodão.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences á uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Aluga-se um sitio na Capunga nova com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, uma baixa de capim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 32$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos. RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja boa cosinheira: a tratar a rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Bom negocio

Precisa-se alugar um piano moderno não sendo caro o aluguel: a tratar na rua do Cabugá loja do coração de ouro.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a fallar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, o

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija-se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Maracajú, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA

DA

CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente aparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompttam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E Cie.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua de Agoas-verdes, oitão de S. Pedro n. 14.

— Quem se julgar habilitado em portuguez, latim e francez, e quizer fóra daqui, em um engenho, ensinar meninos, queira apparecer a' rua da Saudade n. 13, que encontrara' com quem tratar.

Aluga-se

para passar a festa uma casa em Olinda: quem precisar dirija-se ao Passeio Publico n. 12.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro: no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

Manoel Rodrigues da Silva, Joaquim Domingues da Costa e Antonio Joaquim B. Vianna agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu presado amigo e socio Antonio José B. Vianna, e de novo as convida a assistirem as missas que se tem de celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas do dia 14 do corrente.

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua do Trapiche n. 38—2° andar.

— Na rua de Cabugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1527 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 2359 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quintos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (48ª) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$530
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Ama

A' rua Nova n. 60 precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Aluga-se

Casa para pouca familia, com sotéa, caiada e pintada de fresco e boa vista, defronte da matriz do Poço; trata-se na travessa do Remedio no sitio que tem macaibeira.

— Na rua Nova n. 63 se dira' quem aluga uma boa casa terrea na rua de S. Bento em Olinda, toda reedificada de novo, muito propria para quem quer passar a festa por ficar muito perto do banho, tem 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra e quintal.

Irmandade de N. Senhora da Conceição dos Militares.

Pelo presente são convidados os irmãos desta veneravel irmandade, para comparecerem no consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para tomar posse o novo presidente e proceder-se a eleição da nova mesa regedora, em observancia do compromisso que rege a irmandade,

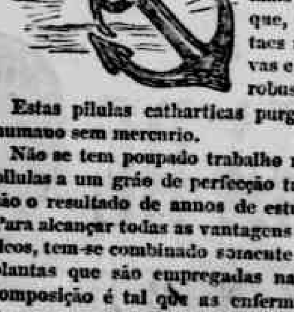
M. G. Victoriano de Borba
Secretario.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explosão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Bronquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

BARTHOLOMEU & CA.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anasarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encetaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommade* ANTI-DARTROSA.
— Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só cura que possa como os apresentar tantas attestações de curas.
Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzido, que acha-se na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COMPRAS
Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

11 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram-se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 28$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

— Compra-se uma preta moça, boa cosinheira e engommadeira: na rua do Rangel n. 9.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

— Justino Correia Villares, morador na rua da Penha n. 3, 3º andar, compra escravos do sexo masculino, paga bem, negocio decedido.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma pequena casa terrea em qualquer rua das quatro freguezias desta cidade, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio e S. José: a' rua dos Guararapes n. 16, sobrado.

— Precisa-se de uma estante, e de um guarda-louça usados: quem os tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, o que seu preço não exceda a dous contos de réis: a tratar na rua Nova n. 51.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varseas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

CHAPÉOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

BOTAS

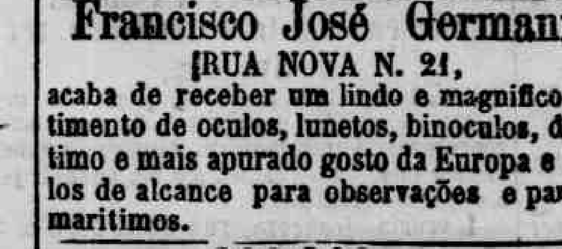
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se uma negrinha de 4 a 5 annos muito linda: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

— Continua-se a vender banha contra a queda dos cabellos como aqui não ha outra igual, pelos bons resultados que della se tem tirado, assim como o remedio vindo do sertão para todas as molestias do peito, bronquites, phtysicas e asmas, no Corredor do bispo n. 15. Na mesma casa faz-se de encommenda bollos e pasteis de porco para a festa, cose-se e corta-se vestidos de noivas e senhoras por muito comodo preço; tambem se vende uma cabrinha muito boa leiteira.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

900,000 rs.

Vende-se a casa terrea n. 95 do pateo da Paz nos Afogados, chãos proprios, reparada de novo e propria para taberna, ou casa de negocio: a tratar na rua do Queimado n. 18.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende se uma carroça de madeira e pintada de novo em bom estado e um boi: quem quizer dirija-se a rua da Mangueira n. 16.

Na loja de Joaquim Francisco Lavrajna rua do Queimado n. 34

Vende-se lãazinhas lisas e estampadas a 280 rs. o covado, cambraias finas de cores a 320 rs. a vara, lenços de seda de cores a 400 rs. cada um, chitas, algodãozinhos, madapolões e outras muitas fazendas, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se agoardente de canna liquida fabricada no engenho Santa Fé do capitão José Marinho Paes Barreto: na rua do Rangel n. 41.

— Vendem-se tres escravas com boas habilidades, boas figuras e excellente conducta, 2 moleques peças idade 17 a 18 annos: na travessa do Carmo n. 1.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na certeza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	1[illegible]
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a	20
Carreteis de retros preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1[illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Boneta para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Farinha para animaes.

No trapiche do Cunha á rua da Moeda, vende-se farinha de mandioca propria para sustento de animaes a 2$ e 2$500 por sacco.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Sitio

Vende-se um sitio na estrada do encanamento na freguezia do Poço, o qual fica junto a estrada de ferro; a tratar no mesmo logar na venda, ou no largo da Assembléa n. 3.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem poderá apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 640 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 160 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores, a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que entrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 1 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$, e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.
Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão de Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de laãsinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 500 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mosambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retonlas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

NOVA FABRICA
DE
CHAPEOS
DE
TODAS A QUALIDADE
DE
Manoel Moreira de Souza,
N. 45. — RUA NOVA — N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$000 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Fazendas baratissimas
A' RUA DO QUEIMADO N. 31
Loja de A. M. Rolim.
Cassas muito boas o covado a 240 e 280.
Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.
Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.
Lans de listras e de palminhas o covado 320 e 400 rs.
Tarlatanas de cores vara 500 rs.
Chales de merinó estampados a 4$.
Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.
Ditos de barega a 2$.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

— Vende-se um cabriolet com arreios competentes, tudo em bom estado, e igualmente o cavallo para o mesmo, e que tambem serve para sella: quem precisar dirija-se a rua do Imperador n. 25, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, que achará com quem tratar.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro
A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado.
Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem: na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,
ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000
Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13: a tratar na rua da Praia n. 16.

Feijão a 2,000 o sacco
Vende-se na rua da Cruz n. 36.

Vende-se

uma morada de casa terrea com commodos, em bom estado, na rua Direita n. 62, umas meias-aguas na travessa da estrada do Remedio, um caixão até respaldo para grande casa, todo circulado de janellas, portão e quintal ao lado e ja' com outros muitos commodos na melhor posição que é possivel, por ter tres frentes, tendo para rua S. Miguel, estrada do Remedio e Piranga, sendo todos na povoação dos Afogados, cede-se por preços commodos: quem pretender falle ao sachristão da igreja de N. S. da Paz que dira' quem os vende.

Grande liquidação
Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros á gaz muito barato para acabar.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios: mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem sido recebido, em breve resumidamente e de leve levamos ao conhecimento de todos que na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradouras figas de pellica para sinhos, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Pinos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiente: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio na povoação da Varzea, bem plantado e tendo muitos arvoredos fructiferos, com casa de vivenda de madeira, muito proprio para se passar a festa, por ficar muito proximo do rio e ter breve de passar os trilhos de ferro da estrada de Jaboatão: vende-se por preço muito commodo: trata-se na rua Direita n. 8, ou no mesmo sitio com José Rodrigues Campello.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ e sómente na loja [illegible] do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de [illegible] & Silva.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar na rua do Imperador n. [illegible] 1º andar.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mais acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desses aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r^
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterções, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sur dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta no doente uma colhe rchidea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE — DU DOCTEUR SIGNORET — Avis. Exiger le [illegible] — Rue [illegible]

Desgradar o leteiro para verificar: mas soma SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B.—Remetter-se-á uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao minimo gasto de estabelecimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras proprias de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

— Vende-se o sabão especial e todos os outros as qualidades, fabricado com barro e agua doce por menos 1$ por arroba do que em outra qualquer parte: na fabrica de [illegible] da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodines electricos magneticos.

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é mister, ao que querem introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantas e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordadas, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito tem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos port-bouquets dourados com cabos de madreperola.

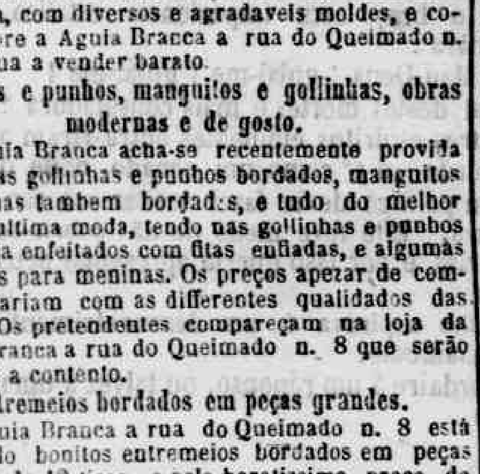
A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chony, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios, de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moirê branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensáveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

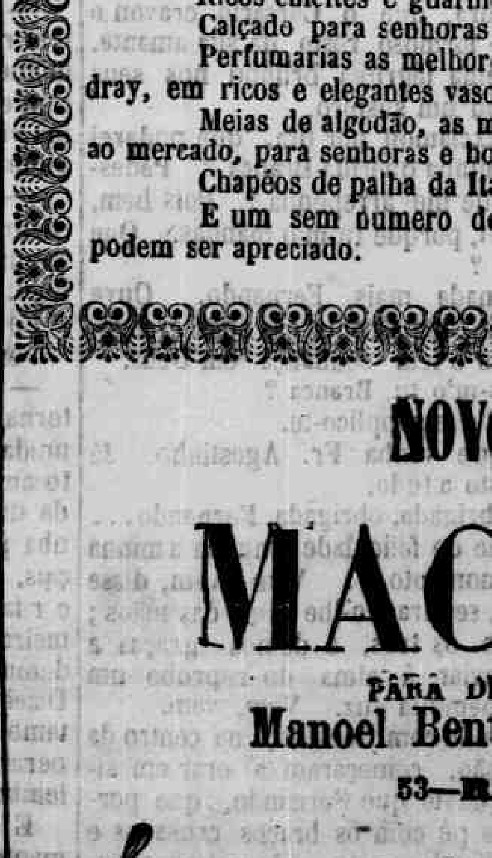
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas salas brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$500 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$500 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intitoladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 3, 1º andar.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarellos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 4$500, 3$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e	880
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a	600
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado	25$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a	2$500

Para acabar,

Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 2$500 a 3$; assim como saccas com feijão por baratissimo preço: no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 13.

SEDAS

São chegadas modernas sedas em cortes e padrões mui lindos: á loja do Alvaro rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se um cavallo melado raposo, muito novo, andador baixo: na rua do Rangel n. 9.

Escravos fugidos

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de aba preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

Paga-se bem,

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruarú, o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' jugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baéta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe-se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda se a captura do dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

Gratifica se com 5 $

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na fronte, idade de 40 annos, espadaúdo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestins e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem-no, ou aos capitães de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

LITTERATURA.

Um drama do seculo.

A escola realista conquistou um trophéo no—*Drama do Seculo*—do Sr. Victoriano Palhares, cujo protogonista tem muita affinidade com o protogonista—do *Romance de um moço pobre*.

Um estylo urgido de todos os perfumes da poesia, derrama-se á cada palavra dos personagens, qual uma cascata de pérolas.

Admira como todos os typos são sustentados com maestria nesta primorosa composição dramatica.

Julio com aquella soberania de sentimentos á desabotoar de sua alma—Maria com aquelle amor maternal a enriquecer-lhe o coração—Jorge com aquella prostituição do vicio a rasgar a sua existencia de dores—o barão de Flôres com aquella sede de fortuna, que naufraga nas ondas de fogo de um incendio—Mauricio com aquella mascara de um cynismo inqualificavel á vestir todas as acções de sua vida: eis os typos em cuja descripção o Sr. Palhares faz triumphar uma intelligencia affeiçoada ao genero mais difficil de todas as tentativas litterarias.

Cada um dos actos é um degráo da escada do sublime, que vem coroar o desenlace da composição.

Como nos dramas de Octave-Feuillet o interesse vai gradualmente envolvendo o auditorio na athmosphera do pathetico, onde bebem-se pelos olhos os infortunios da humanidade para pagarem se com as lagrimas que se desfiam das palpebras do espectador.

Emquanto que o primeiro acto se passa nos dissabores de uma paixão contrariada—o segundo planta a surpreza em presença do desespero de Jorge—o terceiro arrasta a compaixão sobre o espectaculo de um moribundo—o quarto eleva o espirito á uma esphera de sentimentalismo que rouba a linguagem aos labios do espectador para abandona-lo no arroubo de um extase, que o surprehende.

Neste acto, que é o ultimo na ordem dos acontecimentos, porém o primeiro no merito, que salta de cada uma das scenas, a força do drama se concentra em tres personagens—Julio—Maria e o barão de Flôres.

Aqui o Sr. Palhares esposou todas as regras, que devem de dominar no desentrecho das composições dramaticas.

Não converia que as sensações fossem repartidas por diversas personagens.

Dest'arte longe de convergirem as attenções para um foco, á que vem reunir-se todos os raios do enredo, seriam pelo contrario distraidas para differentes pontos visto como foi esquecido o principal ponto de apoio.

Este defeito acarretaria a difficuldade na comprehensão do desenlace, congelando ao mesmo tempo o sentimento, que por isso mesmo que se achasse dividido, perderia alguma cousa do seu calor natural.

Ao epilogo, que tão habilmente é desenhado, o Sr. Palhares faz preceder um cortejo de verdadeiros lances dramaticos.

A scena do primeiro acto, em que Mauricio recita á Maria as expressões da carta, que ella enderessará á Julio, é de uma belleza, que arrebata.

Não é somenos a scena do terceiro acto, em que Jorge pedindo a bolsa de Mauricio abraça-se ao cofre, como se se abraçasse á vida que lhe fugia na punhalada, que acabava de receber.

Permitta-se-nos porém aventurar algumas observações acerca desta scena.

Reconhecemos, que a impressão, que se levanta de um assassinato, é sem duvida alguma mais exemplificadora do que a sua narração sobre o proscenio, porém escrevendo na bandeira da nossa escola o *nec coram populo* Medea *trucidet*..... filios—de Moracio—aconselhariamos, que se poupasse as vistas do publico de uma tragedia de sangue.

Demais pareceria inverosimil, que se não tivesse attribuido a morte de Jorge á Julio, quando fôra Jorge o muro de ouro, que se erguera entre o consorcio de Julio e de Maria.

Este facto por si só seria sufficiente para atirar sobre sua fronte todas as suspeitas de um semelhante assassinato.

Bastaria além disto a presença do cadaver de um rival na casa de Julio para ennegrecer as sombras desses receios.

Não haveria uma egide que podesse escudar a sua innocencia.

A creada de Maria, que encontrára Jorge a travar o duello com a morte, essa era a confidente dos dous amantes e como tal interessada em apagar a verdade á esse respeito, não só em virtude dos vinculos, que a prendiam á sua ama, como de uma peita, que fechasse facilmente o segredo naquellas mãos que julgariam a sorte felicidade n'uma sedula, ou n'uma moeda de ouro.

A confissão de Jorge esta collimaria aquelle alvo se por ventura caise de sua bocca na presença de muitas pessoas, que podessem desfazer a perspectiva de um crime que se phantasiasse para comprometter á Julio.

O cofre de Carolina Amelia por sua vez viria augmentar a noite das duvidas sobre a autoria do assassinato.

E' muito de suppor, que descobrindo-se ao lado de Jorge, que se confessára ladrão nos paroxismos de sua morte, o cofre de Carolina Amelia, e sendo Julio seu filho, tivesse jogado todos os esforços para rehaver a presa das mãos do salteador, e que na impossibilidade da realisação desse fim, fizesse biquar uma victima á seus pés.

Não desejariamos porém que Julio sentisse eternamente tanto espinho na sua corôa de martyrio.

Fora nosso intento, que depois de ter a aura da opinião publica accusado á Julio como o assassino de Jorge, houvesse uma voz, que pronunciasse o *fiat lux* da verdade.

Se o autor não quizesse emprestar esse remate á sua obra, não seria muito repugnante o quadro da innocencia soffredôra, quando na cruz que carregasse sobre seus hombros haveria alguma cousa, que a aproximava do Christo, quando no Christo haveria alguma cousa, que a aproximava do céo, quando no céo haveria alguma cousa que a approximava de Deus para engrinaldar o soffrimento na terra.

Ahi está o exemplo de André Rose na Dalila immolando os ultimos instantes de sua vida ás agonias de um amor que dilacerava interiormente os seus dias.

Graças porém ao seu talento, o Sr. Palhares ceifou muitos louros no momento, em que Julio contempla no cadaver de Jorge o homem estatua, que não lhe podia responder á quem pertencia o cofre roubado de Carolina Amelia.

N'aquella lucta entre o desejo e o impossivel houve uma victoria para o nome do Sr. Palhares, victoria, que elle alcança successivamente nas encantadoras scenas do quarto acto.

Nada mais bello, do que aquella scena em que Mauricio sopra a tempestade de polvora, que o ameaça no rewolver de Julio, invocando unicamente o nome de Maria e do innocente fructo de seus amores.

Nada mais commovente do que aquella scena em que o publico ajoelha pelo espirito diante da genuflexão de um pai ás plantas de seu filho.

Nada mais sublime finalmente, do que aquella scena, em que o pranto que se deslisa na face do barão de Flôres constitue-se o baptismo de sua regeneração moral perante a desgraça, que devora a sua casa nas chammas de um incendio.

Sobre estas flôres adeja uma lição de moralidade, que nos ensina qual o tumulo das riquezas adquiridas illicitamente.

O Sr. Palhares porém deveria trajar de um manto de virtude todas as miserias da sociedade de que elle faz a anatomia.

E' assim que Victor Hugo debuxa todos os horrores de Lucrecia Borgia enthesourando a maternidade nas entranhas da mulher criminosa.

O typo de Jorge, deixando a sua dignidade nas garras da miseria, que acaba por morder as suas proprias roupas—o typo de Mauricio accendendo o holocausto de seu caracter sempre que uma quantia o aconselha a fazer essa abdicação moral, todos esses typos sem uma particula de arrependimento que se insinue por aquelles corações, geram a antipathia no animo do espectador.

Felizmente a necessidade destes personagens mixtos foi conhecida pelo Sr. Palhares com relação á outros vultos de sua lindissima concepção.

A viuva de Jorge rolaria do conceito da opinião, se o amor do seu filho não velasse a candidez d'aquellas azas, que estavam pregadas á desventura de Julio.

O barão de flôres ao passo que transforma n'um altar de sacrificio o altar do noivado de sua sobrinha adora no semblante de Julio a encarnação de um sonho de sua mocidade após o qual elle corre n'uma recordação, como se corresse após a ventura no passado, deixando a paternidade precipitar-se de cada uma de suas palavras.

Eis o que nos inspirou a representação do drama do Sr. Victoriano Palhares.

4 de dezembro de 1867.

J. B. R. C.

A morte de Hollophernes.

—*Conto Biblico.*—

As armas de Assuero levavam a terra da promissão, e já os filhos de Judá, mudos e espavoridos se haviam recolhido ás muralhas da sua fraca cidade.

O soberbo guerreiro da Syria, estendia os seus temiveis acampamentos pelos campos visinhos, o sol da Azia, reverberava até Bethania, o brilho das armas dessas hostes aguerridas.

Por toda a parte se levantavam as alvas barracas, por toda a parte as bandeiras multicores tremulavam no sopro da aura, e no cimo de uma pequena emminencia se erguia soberbo o pavilhão do general.

Hollophernes, confiado no valor dos seus soldados e na fama do seu nome, pretendia levar de assalto na primeira opportunidade a fraca cidade dos Hebreus.

Vestido de purpura e ouro, elle passeava orgulhoso, seguido de um brilhante cortejo de officiaes, diante dos muros da cidade, examinando o lugar em que devia mandar abrir a brecha e por ella levar a morte aos filhos de Jacob.

Espavoridos, os judeus levantaram as mãos implorando o soccorro do céu, e maltrataram-se com horriveis cilicios.

O templo do senhor tanto tempo despresado, é de novo aberto a concurrencia do povo, que ajoelha diante da arca santa, procurando nella a sua salvação.

Tudo era dôr, tudo era afflicção no povo espavorido, e a perda da cidade era infallivel.

Os mais prudentes dos anciãos queriam entregar a cidade ao general do conquistador da Azia, e os mais valentes nem ao menos tinham a devida calma para tomar uma resolução.

No meio de toda esta scena de desolação e dôr, uma menina, linda como as rosas da primavera, ergue se impavida e promette ao povo a sua salvação; pede-lhe tres dias.

Ella encerra-se em sua casa, e põe-se nas mais ardentes orações, e a sua crensa de donzella confia altamente na protecção do céu.

Judith, com os cabellos soltos, fronte curvada para a terra, olhos cerrados, labios entreabertos, murmurava baixinho uma supplica a Deus dos exercitos, e argenteas lagrimas lhe cahiam em alvos fios dos sedosos cilios.

Derepente, como que tocada por uma chispa divina, ella levanta-se risonha, alimentando em seu peito a fé robusta de poder salvar seus irmãos.

Arranca a grosseira estamenha que apertava as delgadas e formas do seu delicado e lindo corpo e as troca pelas sedas da Persia.

Orna-se com todos os enfeites mundanos, e assim ataviada, parecia-se a noiva que alegre se dirige ao encontro do esposo desejado ha tanto tempo.

Realmente ella dirigia á um noivado; mas á um noivado de morte, consummado entre o espumar dos vinhos, canticos de guerra, som das trompas, luzes de cyrios, e brilho de armas.

Já era bem tardinha.

O horisonte em fogo recebia o sol que semelhante a um rei indio, parecia morrer devorado nos raios brilhantes da sua propria gloria.

A estrella da tarde, como uma flor de ouro, erguia-se no manto arrouxeado do céu, e uma brisa doce, soprando mansamente na campina, beijava as flores, e ia morrer no seio rugado do lago do mar morto.

Judith, linda e altiva, como uma sultana das lendas orientaes, dirige-se com passos magestosos ao campo aguerrido dos soldados de Hollophernes.

Os Judeus, vendo-a tão linda e tão casta, como a açucena do campo, dirigir-se para onde estavam as hastes inimigas, tremiam pela sorte da candida filha de Sião.

Ella porém confiada na protecção do céu chega ao campo dos soldados de Assuero, e pede á ser apresentada ao general famoso.

Tocados da belleza, da linda Judith, os soldados de Hollophernes levaram-na ao seu general, que descuidoso banqueteia-se com os seus amigos, no festim ultimo das suas conquistas.

Vendo o porte nobre e elegante da Hebrea, o Assyrio, perdido de amores, a recebe com todas as demonstrações de affecto e lhe prodigalisa mil caricias

Judith, invocando comsigo o santo nome de Deus de Israel diz ao general que vem collocar-se sob a sua protecção, e que tambem experimenta um amor de fogo por elle.

Hollofernes, ebrio de volupia e de vinho, faz retirar os seus ajudantes do interior da barraca, e fica com a linda Judith, saboreando a longos sorvos os languidos olhares da filha de Jerusalem.

A noite já ia alta, e os eunuchos do terrivel guerreiro accenderam as alampadas perfumadas, e retiraram-se fechando as cortinas adamascadas da tenda do general.

Judith implorava baixinho o soccorro do Deus, a quem os anjos, os archanjos, os cherubins e todas as potencias do universo rendem culto; e o general de Assuero leva aos labios uma taça de ouro, cheia de delicioso vinho, e bebe o amor e o prazer que lhe vai dar a joven recem-chegada.

Avido, Hollofernes, esgota a taça; uma sensação agradavel se apodera do corpo do guerreiro e um somno delicioso lhe cerra as palpebras; Hollofernes adormece ao collo de Judith. O general dormia profundamente o somno pesado da embriaguez, e Judith, elevando os olhos ao céo, murmura uma supplica repassada de uncção e de crença no Deus de seus pais; era chegado o momento da vingança de seus irmãos.

Como inspirada, ella levanta-se, depõe a cabeça do temivel Hollofernes no travesseiro do leito, e lança mão do gladio afiado do guerreiro, que, depositado a um canto da tenda, estava prompto para embotar-se no sangue dos Judêos.

Com a fronte illuminada por uma chamma desconhecida, olhos brilhantes da luz da crença, ella ergue com uma força viril na mão direita o gladio mortifero, e com a esquerda segura nos longos cabellos da robusta cabeça de Hollofernes.

O gladio, suspenso um momento, reflecte as mil luzes das alampadas, e por um movimento rapido separa a cabeça do corpo do guerreiro.

Uma columna de sangue sóbe até o tecto do leito, e cáe em chuva callida nos folios de seda da cama voluptuosa de Hollofernes; e Judith, pallida de medo e de jubilo, deita em um lençol a cabeça do conquistador dos Assyrios.

Timida e cautelosa, ella agradece a Deus a força que lhe emprestou, apaga as alampadas da tenda, e sáe ao campo atravessando por entre os batalhões em armas; ninguem a inquieta.

A noite tinha estendido seu manto de silencio sobre a terra; as estrellas scintillaram como letras de diamantes no livro do universo; a lua erguia-se radiante por traz do Lybano, dourando os verdes e magestosos cedros.

Apressada, ella chega aos muros de Bethania, bate as portas e é recebida com jubilo pelos Judêos, que anciosos choravam a perda de sua irmã.

Offegante ella abre o lençol, e mostra aos Hebrêos, pasmosos de tanto arrojo, aquella cabeça livida, de cujos labios sabem dous fios de sangue negro; era a cabeça do general temido que poucos momentos antes tinha o destino de um povo, sujeito a um aceno da ponta do seu gladio.

O templo é logo illuminado, o perfume arde nos thuribulos, os hymnos rebôam pelas naves, e o sol da manhãa vem alumiar um povo ajoelhado na casa de Deus, dando-lhe graças pela sua salvação.

Ao romper da aurora, os gritos de alegria, os brados de victoria e os hymnos de guerra, echoaram dos muros da cidade ao campo dos inimigos.

A cabeça de Hollofernes era hasteada em tropheo, e seus soldados tranzidos de medo largaram as armas, e fugiam em vergonhosa debandada.

Bethania estava salva. Deus tinha salvado o seu povo, obrando o milagre por intermedio de uma candida e casta filha de Sião: Judith.

Parahyba, novembro de 1867.

CARVALHO CESAR.

A vida politica na Inglaterra.

Ha poucos espectaculos mais instructivos do que a pugua travada entre as cousas e os partidos do outro lado do estreito. Quem é que no parlamento inglez queria a reforma eleitoral? Não é já segredo para ninguem que a reforma contava ponquissimos amigos sinceros nos bancos da camara dos communs. E quão menor não era a confiança e a sympathia que ella inspirava á camara dos lords! Basta ter acompanhado attentamente os debates das duas camaras para fazer idéa do terror que produzia esse monstro nascido das agitações populares. Nem dispensavam o gosto ou a consolação de apontar os perigos da reforma, aquelles mesmos que julgavam prudente acceita-la, Whigs ou tories. «A reforma recebeu, dizia um amigo do Sr. Bright, tantas pedradas quantos votos.» E não obstante ella é hoje aquillo que os Inglezes chamam *the law of the land*, uma das leis organicas do reino. Não nos diz isto que ha na Inglaterra uma influencia capaz de curvar em uma situação dada aos grandes podêres do Estado? Podemos designar essa força com a opinião publica. Quero indicar neste estudo como é que se formam as correntes do progresso que arrastam na Inglaterra o proprio governo. A inicativa do chefe do estado, em outros paizes, acostumou tanto a procurar por traz dos acontecimentos a mão de um homem, que poderiam equivocar-se a respeito do caminho que levam as cousas entre os nossos visinhos. Tal conjuncto de factos não é proprio para instruir-nos ácerca dos costumes politicos de uma nação, que confiando a outros o cuidado de representa-la e dirigi-la, conserva a soberania da sua vontade?

I

No *reform bill* de 1832 estava de antemão depositado o germen do *reform bill* de 1867; assim que, é impossivel que o observador separe em seu espirito essas duas grandes medidas legislativas que concorrerão uma apoz outra para ampliar e purificar o systema eleitoral na Inglaterra. Entretanto que differença não ha no caracter das duas epocas! Em 1831, o fim da luta era a victoria da classe média contra a aristocracia, ao passo que os direitos politicos dos operarios—todos o reconhecem hoje,—foram inteiramente esquecidos. Não só evitaram admittir ao exercicio da soberania nacional novos recrutas tirados da classe operaria, mas até está hoje demonstrado que em muitas cidades do Reino-Unido os artezãos que gosavam com o antigo regimen a franqueza eleitoral foram despojados do seu privilegio pelas disposições da nova lei. Como é pois que as massas do povo entraram n'um movimento em que não tinham nenhum interesse directo?

A classe média, antes de apoiar-se no ardor e na impetuosidade dos seus valorosos auxiliares, não deixou de lhes dar a senha. «Ajudai-nos, diziam em alta voz os seus oradores, e nós vos ajudaremos; dai-nos auxilio para alargar a brecha, e quando entrarmos na praça abrir-vos-hemos as portas.» Compre confessar que esta promessa foi por algum tempo esquecida na victoria, e a parte da nação que mais concorreu materialmente para atacar o monopolio da nobresa nada lucrou com o successo dos seus esforços. Entretanto, algumas vozes reclamaram a execução das promessas contrahidas no calor da luta. Em 1852, estando os whigs no poder, lord John Russell, propoz estudar e modificar a obra a que ligára o seu nome. Desse dia em diante os espiritos atilados deviam comprehender que o systéma representativo não estava fixado pela lei de 1832. Novo *reform bill* encarado por uns como um bem, por outros como um mal inevitavel, despontou a todos os olhos no horisonte politico.

A questão ao principio vaga e tenebrosa, assemelhava-se aos doentes do abysmo que, nas antigas legendas do mar, attrahiam os navegantes aos perfidos escolhos. De encontro a taes perigos, naufragaram cinco ministerios pertencentes a diversos matizes politicos. Bastará indicar com um traço o genero de espectaculos que semelhante medida encontrava na Inglaterra. Cada partido e quasi ousariamos dizer cada estadista—tinha na cabeça um projecto de reforma que de ordinario não coincidia com os desejos do paiz. No meio d'esta confusão, muitos eleitores, que tinham obtido o direito eleitoral graças aos esforços combinados da classe média e da classe operaria eram agora os primeiros que queriam excluir o trabalho manual do privilegio conquistado por elles em 1832. Para conhecer a força dos argumentos que oppunham a uma nova extensão do suffragio, cumpre saber que os Inglezes consideram o exercicio da soberania nacional menos como um direito do que como uma funcção; ora, toda a funcção exige certas garantias. O voto é um deposito que o Estado põe nas mãos dos eleitores julgados por elle dignos d'essa confiança. Estavam os operarios preparados para receber o mandato que se reclamava em seu nome? Muitos estadistas mostravam-se duvidosos a este respeito. O que mais admirava é que por sua parte os operarios mostraram ao principio pouca sollicitude por obter a honra que queriam conferir-lhes. Apparente ou real, essa indifferença foi diversamente interpretada pelos oradores da camara dos communs e pelas folhas. Nos com a alegria do triumpho viram nisso uma confissão da fraqueza dos operarios para se governarem e representar um papel no Estado. Outros disfarçando a sua tristeza, procuraram explicações que nada explicavam e até esforçaram-se por negar um facto que aliás era evidente. Creio que nem liberaes nem tories deram com os verdadeiros motivos que dictaram ao principio o procedimento dos operarios. Não era indifferença, era calculo.

Com o bom senso que os distingue, os operarios inglezes disseram comsigo que, fracos, dispersos, sem dinheiro, apenas constituiam um atomo nos destinos do paiz. Que tinham elles por si? O numero. Bem pouco era isso em frente de instituições que medem os homens pela fortuna, pelo talento e pelas posições adquiridas. Antes de figurar no mundo politico, era-lhes preciso conquistar um lugar na sociedade. Partira de alto o exemplo: foi associando e disciplinando as suas forças que a aristocracia, e depois a classe media, estenderam a sua influencia no Estado. Os *workmen* seguiram pelo caminho que lhes haviam traçado, organisaram-se. Muitos delles faziam justiça a si proprios e sabiam perfeitamente que eram inferiores em instrucção e luzes ao que na Gram-Bretanha chamão-se *ruling classes*, classes governantes. Foi bem approveitado pelos operarios inglezes o espaço de trinta e cinco annos decorrido entre o primeiro e o segundo *reform bill*: combateram entre si a miseria, a ignorancia e outras causas de degradação. Grande parte desse trabalho occulto escapou aos homens politicos do Reino Unido, bem mal informados do que se passa nas camadas profundas da sociedade. Os operarios, cujo silencio e abstenção proclamavam, comprehendiam de certo modo os seus interesses. Tendo mais confiança em si e no seu systema de organisação apoiado em esforços pessoaes que nas medidas legaes cujo alcance vagamente comprehendiam então, os operarios da Grã-Bretanha concentrarão todas as suas esperanças na obra que haviam começado. N'um paiz onde a propriedade é a raiz dos direitos e da influencia social, queriam elles constituir a sua importancia antes de entrar na agitação politica. Tendo visto de perto as classes operarias da Inglaterra, cuido que estou apto para fazer uma idéa justa das suas intenções. Que razões tinham esses honrados *workmen* para desconfiar de um estrangeiro? Pois bem! de seus discursos e de seus actos resulta para mim uma convicção, e é que antes de entrar na lucta quizeram preparar as suas armas.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

BENJAMIN CONSTANT. — Antes de morrer, levantou-se sobre o leito para pronunciar algumas palavras, e disse com a voz quasi extincta:

— Depois de 22 annos de uma popularidade justamente adquerida ..

Fez uma pausa por se ter suffocado, e ajuntou, depois de alguns instantes de descanço:

— O resto fica para amanhãa!

Esse amanhãa não lhe foi dado lograr.

N'essa phrase interrompida está daguerreotypada a vida do orador parlamentar; n'essa morte está representada a do homem que procura uma tribuna até a ultima hora.

Goethe contentou-se com murmurar:

— Quero luz!

Quanto á Lacordaire, dizem que se levantára sobre o travesseiro, e que, estendendo o braço com impaciencia estatica, exclamára:

— Meu Deus! guiai-me! guiai-me!

Qual destas mortes é mais consoladora? Esses tres espiritos eminentes entre-viram a eternidade. o 1º como um senado onde o homem politico devia fazer aceitar sua candidatura. Elle teve medo de não cobrir-se de glorias, e por isso queria apresentar seus titulos.

Goethe aspirava á um desenvolvimento do pensamento.

Lacordaire á um repouso, ou talvez a uma certeza.

—

DIALOGO.—O empresario de um theatro hespanhol diz ao director da companhia:

— Quanto me custará a pôr em scena os Des Guzmanes.

— Mil reales.

— Então ponho só um.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

CAPITULO V.

As supplicas de dous amigos.

(Continuação do n. 258.)

Constança, com os olhos replectos de lagrimas, deitou-se nos braços de sua madrinha, sem lhe poder dirigir a mais pequena phrase, porque o excesso da dôr lh'o impedia.

Emquanto á traidora Maria, pallida e aterrada, não se atrevia a dirigir os olhos para Fernando nem para sua irmãa de leite. Mas logo a infeliz creatura, mais imprudente que infame, enganada por sua vez pelo escudeiro Roque a quem não tornára a ver desde o momento em que lhe entregára o conteudo do cofrezinho, apresentando-se-lhe a sua traição com as mais negras côres, o remorso que já a torturava a anniquilou completamente, e desvairada e louca cahio de joelhos aos pés de Branca.

— Perdão! perdão! disse; enganaram-me, senhora. Nunca julguei que entregando as vossas cartas motivasse tantas desventuras... perdoai-me!..

— Para traz, Judas! lhe respondeu Branca com desprezo.

— Ah! és tu a boa e honrada Maria? exclamou sarcasticamente o pirata. Devo agradecer-te, pois que por tua causa fui preso traiçoeiramente e condemnado á morte.

— A' morte! gritou Maria, exhalando um ai! afflictivo. Oh! não, não, não póde ser... elles disseram-me que era só uma brincadeira.

— Brincadeira sanguinolenta, exclamou o Corsario.

— Sim, accrescentou o sacerdote. D. Fernando de Napoles, com o nome de Corsario Negro, está sentenciado a morrer dentro de vinte e seis dias.

— Eis a tua obra, mulher, disse o marquez de Velez, agarrando bruscamente Maria por um braço. Pela tua infame traição vai morrer um dos melhores cavalheiros deste seculo.

— Oh! meu Deus! exclamou Maria, retorcendo os braços desesperadamente, para que viria aqui? Ah! todos me enganaram... todos... o duque de Alba, o Sr. Antonio Perez, a princeza de Eboli... todos... todos. Condemnação e morte para elles!... Senhora, accrescentou pondo-se de pé e olhando Branca, elles causaram a minha infamia e a perdição do vosso amante... mas juro-vos que o hão de pagar terrivelmente.

E, como se fôra uma demente, sahio da prisão excitando a curiosidade dos soldados da guarda, pela expressão da demencia que denunciava a sua physionomia.

— Meu padre, disse Branca ao sacerdote, segui essa mulher, pois talvez os seus remorsos a levem a praticar outro crime.

O religioso saudou e sahio.

Depois, D. Pedro Fajardo aproximou-se do Corsario Negro.

— Senhor, lhe disse profundamente commovido, dai-me a vossa mão. Tenho feito tudo ao meu alcance para vos salvar, mas tudo tem sido inutil. Permitti agora que me retire. Tenho muito que fazer, o que poderá ser-vos explicado pela Sra. D. Constança. Adeus. Talvez nos não tornemos a ver, mas sabei que se o destino se tivesse mostrado menos duro para comvosco, terieis achado na minha amisade a amisade de um homem de bem.

Fernando abraçou cordialmente o nobre D. Pedro, e este sahio da prisão extremamente commovido.

As duas damas e o pirata ficaram sós.

Reinou silencio por um momento.

— Sentai-vos, senhoras, disse o pirata ás duas jovens, sentai-vos nesses magnificos sofás... eu recostar-me-hei no leito.

Branca e Constança collocaram-se ao lado do Corsario, e a segunda exclamou com amargura:

— Muito triste é para mim, nobre D. Fernando, que a primeira vez que vejo o salvador do meu promettido e da minha querida madrinha, seja em tão triste e deploravel estado.

— Senhora, lhe respondeu o pirata, certamente que sou muito desgraçado, e necessito de toda a minha força de vontade para que a desesperação me não leve á pratica de excessos de louco e de acções de cobarde. Tenho o maior prazer em conhecer a amada do meu amigo Lanuza, de quem sinto não poder despedir-me antes de morrer.

As ultimas palavras do Corsario foram interrompidas pelos soluços das duas jovens.

Constança procurou serenar-se e, depois de um momento de silencio, disse a sua madrinha:

— Minha Branca, venho despedir-me de ti, porque D. Anna e Antonio me obrigam a que dê a mão de esposa a D. Pedro Fajardo, e para fugir da sua violencia, retiro-me ao convento das recolhidas para o lado de minha tia, onde o Sr. marquez me acompanhará.

— Acompanha-te elle?

— Acompanha.

— Oh! quão nobre e leal é a sua conducta!

— Certamente, replicou o Corsario. Pena é que tão honrado cavalheiro seja hespanhol e subdito de Felippe II.

— E uma vez no convento, proseguio Branca, o rei não se atreverá á violentar a tua vontade, e tua tia não se opporá ao teu casamento com meu irmão, e sereis ditosos.

— Assim o julgo, respondeu Constança ingenuamente.

— Loucura! exclamou o Corsario, basta que sejais boa e digna para que a desgraça vos persiga sempre. A felicidade é só para os corações mesquinhos e miseraveis... a virtude está condemnada a viver sempre entre cadeias.

Havia nestas palavras um desgosto tão profundo, que a irmãa de Perez olhou assombrada o Corsario. Era a primeira vez que ouvia phrases tão desconsoladoras e terriveis.

— Oh! meu Fernando, exclamou Branca tomando-lhe as mãos, eu te supplico que não falles assim, e que não blasphemes nestes momentos. A colera cega-te e deves perdoar.

— Perdoar, Branca?

— Sim, perdoar do coração; não tornes estereis os meus trabalhos... não morras como um hereje impenitente e renegado do céo... não seja uma maldição a tua ultima palavra, eu t'o supplico. A morte não é mais que uma troca de vida, mas ha quem entrou nella completamente purificado se Deus tem a premiar-nos alli. Abranda a tua colera e supplica comigo.

— Sim, sim, continuou Constança; fazei, senhor, o que diz minha madrinha. Que obtereis com a desesperação e não vos conformando com a vossa sorte? Não, não, orai, e vereis como a oração vos consola e vos anima. Não deixeis minha irmãa Branca em duvida sobre a vossa eterna sorte... eu tambem vos supplico, senhor...

— Mas ha de triumphar a maldade e ver-se perseguida a virtude? Não faz isto duvidar da bondade de Deus? Oh! Branca... Branca... quando me recordo que me vejo neste estado por uma vilesa, o meu sangue ferve, e quizera dispor do raio para exterminar os meus inimigos. Não posso perdoar ao rei a minha morte e a vossa agonia. Pão me é possivel orar, porque o meu coração não respira mais que fel, e...

— Calla-te, desgraçado! exclamou Branca, calla-te por Deus... pensa em ti... reflexiona, e... por mim si quer, faz isto por mim, Fernando.

Havia na voz da joven tanta desconsolação e amargura, que o Corsario cravou o seu olhar no formoso rosto da sua amante.

Depois, uma lagrima brilhou nos seus olhos e lançou um suspiro.

— Oh! exclamou por fim, que poderei recusar-te, minha querida Branca? Pedes-me por ti que me arrependa? Pois bem, orarei, orarei, porque tu m'o mandas. Que mais queres?

— Oh! nada mais, Fernando. Ouve Fr. Agostinho, toma conta nas suas evangelicas palavras e tem confiança em Deus.

— Exiges-m'o tu, Branca?

— Exijo-t'o e supplico-te.

— Pois que venha Fr. Agostinho. Já estou disposto a tudo.

— Ah! obrigada, obrigada, Fernando... não sabes que de felicidade innunda a minha alma neste momento... Vem, vem, disse á Constança, segurando-lhe uma das mãos; vem, oremos os tres, e dêmos graças a Deus por enviar á alma do reprobo um raio da sua bemdita luz. Vem, vem.

E, ajoelhando com Constança no centro da lugubre prisão, começaram a orar em silencio, em quanto que Fernando, que permanecera de pé com os braços crusados e a cabeça inclinada, acabou por se impressionar e cahir tambem de joelhos.

Pouco depois, Branca e Constança levantaram-se.

O Corsario fez o mesmo.

— Minha madrinha, disse á Branca a irmãa de Antonio Perez, tenho precisão de me retirar para dispor o necessario para a minha fuga. Queres acompanhar-me até perto de minha casa? Queria inteirar-te de todos os meus projectos, pedir te conselhos, e como me ausento esta mesma noute, não poderemos tornar-nos a ver. Além de que, parece-me que devemos deixar Fernando por algumas horas. Em breve virá o sacerdote e convêm que ouça as suas palavras... Queres acompanhar-me, madrinha?

Branca vacillou por um momento, mas o Corsario animou-a.

— Vai com Constança, lhe disse; ella tem razão. Frei Agostinho voltará de um momento para outro e quero estar só com elle. Mas não te demores muito. A tua vista é para mim a unica cousa que me anima e fortalece.

— Pois bem, vou com a minha afilhada, visto que o queres assim, e que conheço a mudança das tuas idéas. Adeus, pois, até logo.

Constança começou a chorar.

Fernando pegou-lhe da mão.

— Adeus, bella menina, queira o céo tornar-vos mais feliz que a mim, e que unida com o vosso promettido, a quem tanto amaes, Deus vos bemdiga e vos conceda um porvir tranquillo e ditoso. Pela minha parte só vos peço que me não esqueçais, que conserveis sempre uma grata recordação do homem a quem visteis pela primeira vez com um pé na eternidade, condemnado pela mais injusta das sentenças. Dizei ao nobre Lanuza que não me esqueça tambem, e que nos seus momentos de desesperação, se alguns tiver em sua vida, se lembre do meu estado, e compare.

E ao mesmo tempo, a estreitou ternamente entre os seus braços, como se fôra uma irmãa muito querida.

Branca começou a soluçar e Constança sentio desfallecer. Por um momento só se escutaram na lugubre habitação suspiros e ais, até que a irmãa de Lanuza, fazendo um violento esforço, tirou a sua afilhada quasi violentamente da prisão.

Fernando, no mesmo instante cahio de joelhos, e cobrio o rosto com as mãos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44